



SÉRIE O PROGRAMA 05.5 – UMA COMPANHEIRA PARA BRYNN

Disponibilização e Revisão Inicial: Mimi

Revisão Final: Angélica

Gênero: Hetero / Sobrenatural / Contemporâneo





Vampiro, Brynn, sabe exatamente o que quer. Ele tem seu futuro planejado para si mesmo.

Aprimorar e desenvolver suas habilidades como um guerreiro - Checado!

Tornar-se um dos membros da equipe de elite - Checado!

Lutar e conquistar um lugar no Programa – Duplamente checado!

Agora que ele é um dos dez homens da elite, um dos mais fortes de seu clã, tudo o que ele tem a fazer é conquistar uma das fêmeas humanas que participam no Programa e é apenas uma etapa, um pulo e um salto para ter a família que sempre sonhou.

Na véspera do início a este evento de prestígio, ele decide ir para uma corrida e vê uma ameaça potencial para o seu povo.

É engraçado como tudo pode mudar em um instante.

Agora ele será obrigado a assistir tudo que ele já trabalhou para desvendar diante de seus olhos e não há nada que possa fazer para detê-lo.



COMENTÁRIOS DA REVISÃO

MIMI

Ai que delicia de livro. Tanto sentimento pingando fora das paginas, humm, da vontade de ler de novo, kkkk. Numa espécie de Romeu e Julieta, a autora nos brinda com um romance inusitado, lançado na antologia (Taming The Vampire). Eu queria mais talvez ver a reação dos lobos, mas para uma história curta foi maravilhosa.

ANGÉLLICA

Amei esta história. Amei. Tão simples, tão puro.

A autora realmente surpreendeu nas emoções e sentimentos – ela adora enrolar as coisas para desembaraçar depois kkk.

Quem sabe nos próximos não sabemos mais do casal?! Estou torcendo por isto.



CAPÍTULO UM

"Você tem que se encontrar com o macho." Seu irmão se apoiou contra o seu batente de porta. Taylor cruzou os braços, seus olhos escuros a seguiram em cada movimento.

"Qual seria o ponto?" Tiffany bufou quando caiu de volta para a cama. Ela enfiou as mãos atrás da cabeça. "Só porque ele é um Alpha..." Ela deixou a sentença morrer.

Taylor entrou em sua cabana, fechando a porta atrás dele. "Ele veio até aqui, Tiff." Ele ergueu as sobrancelhas. "O mínimo que poderia fazer é apenas dizer oi."

"Lembre-se, eu já o conheci antes. Ele é um cara doce, mas é..." Ela fez uma pausa. "...ele simplesmente não faz isso por mim."

"Sebastian é um Alpha. Ele é um bom sujeito." Taylor deixou suas mãos caírem para seus lados e deu um passo adiante. "Fale com ele. Você não tem que acasalar com ele ou qualquer outro. Há outras fêmeas que ele poderia ter..."

Tiffany podia sentir o calor de suas bochechas.

Seu irmão teve a boa graça de parecer envergonhado. "Eu não quis dizer isso assim. Você é uma pegada. Uma total..."

Ela levantou a mão. Tiffany revirou os olhos. Ela não podia evitar. "Bem. Vou falar com o macho, mas não espero milagres."

Taylor sorriu.

"Eu disse para não esperar milagres. Posso ver que você já está conseguindo ideias."

Ele balançou sua cabeça. "O que você espera?" Seu olhar se suavizou. "Você não deve ser tão dura consigo mesma. Você é bonita, inteligente e qualquer homem teria sorte em tê-la. Já deveria estar acasalada."

Tiffany suspirou. E se ela já tivesse passado a idade de acasalamento? Ela ainda não tinha encontrado o macho certo.



Taylor sorriu. "Sebastian está aqui porque ele quer estar, não porque tem que estar."

Era uma pena não sentir nada pelo macho. Além de um interesse passageiro, não sentira nada por nenhum dos homens que conhecera. Talvez ela devesse fazer mais um esforço para conhecer um par deles. Talvez o amor à primeira vista não fosse o jeito que funcionasse depois de tudo. É que ela tinha ouvido sua mãe contar a história dela e papai tantas vezes. Como o tinha visto a primeira vez, fora de um grupo inteiro de machos. Ele estava em sua forma de lobo. Mesmo em seu pelo, ela tinha sido atraída pelo seu tamanho e força. Quando ele se mudou, ela soube instantaneamente que ele era seu companheiro. O único. Tiffany esperava que o mesmo acontecesse com ela. Uma atração tão feroz que não podia ser ignorada ou negada. Até agora, nada mais forte do que uma leve atração de vez em quando. Não com nenhuma dos Betas, ou os segundos. Nem mesmo com um Alpha.

Tiffany olhou para a camiseta amarrotada. "Vou estar fora em alguns minutos." Ela trancou os olhos com seu irmão. "Preciso me refrescar."

Taylor sorriu amplamente.

"Isso não significa nada." Ela repreendeu. "Vá." Ela o espantou com as mãos.

Taylor assentiu e saiu do quarto, fechando a porta atrás dele.

Ela faria um esforço, mas não havia nenhuma maneira que ia para a cidade ou qualquer coisa. Tiffany pegou uma camisa nova e substituiu a amarrotada. Então ela escovou os dentes e lavou o rosto. Por fim, passou o dedo pelos cabelos.

Ela deu uma rápida olhada no espelho. Seus olhos eram sua melhor característica. Eles eram grandes e em forma de amêndoa. Uma rica cor de castanho se abanava com longos cílios. Sua boca era um pouco cheia, mas no geral, ela era uma mulher atraente.

Ela se virou e se entregou uma vez. Seu maior problema era seu tamanho, ela era pequena para um shifter. Como a filha de Alphas, ela era uma completa decepção. Embora seus pais nunca tivessem feito isso, ela ainda sabia que era verdade.



Pelo menos duas cabeças abaixo da altura média de uma cadela Alpha. Não que houvesse muitas pessoas por perto. Ela era ainda mais baixa do que a maioria dos outros Betas.

Tiffany respirou fundo. Ela era pequena em todos os sentidos. Sem bunda, sem coxas e muito pouco no departamento de peito. Até seu lobo era pequeno. Seus únicos atributos redentores, seu pelo era um branco muito raro e ela podia correr como o vento.

Shifters fêmeas eram uma raridade, por isso uma cadela fértil como ela ainda atraía pretendentes apesar de suas deficiências.

Depois de deixar sua cabana, ela fez o seu caminho em direção ao macho. O rosto de Sebastian se iluminou enquanto ele a observava se aproximar. Usava um par de calças baixas. Ele era claramente um Alpha. Alto, musculoso, mas gracioso. Havia um poder subjacente que irradiava dele.

"Sebastian." Ela forçou um sorriso. Que diabos estava errado com ela? Ele era um excelente exemplo de um macho. Cabelo grosso e escuro. Lindos olhos castanhos. Uma mandíbula cinzelada e um corpo quase perfeito completaram a aparência, mas ela sentiu... Nada.

"Ei, Tiffany. Como você está?"

Ótimo, isso me pareceu estranho. "Tudo bem." Faça isso, ele se sentiu forçado e desajeitado. "Você?" Ela rapidamente acrescentou, enfiando as mãos nos bolsos.

Sebastian pareceu sofrer por um momento e soltou um suspiro. "Eu sinto muito! Não sou muito bom nisso." Havia tão poucas fêmeas shifter que seus machos tinham recorrido a tomar humanas. Era um processo formalizado. Um processo lento. Os machos tiveram que esperar por sua vez para escolher uma fêmea. Como resultado, eles passaram muito pouco tempo de qualidade com o sexo oposto. Outras corridas a sua cidade que só aconteceu a cada par de meses e não deixava muito espaço para conversa.



Tiffany sorriu. Desta vez, sentiu-se mais natural. "Não se preocupe! Eu sei o que você quer dizer."

"Você provavelmente tem caras batendo em sua porta."

"Hum... Não realmente." Ela respondeu verdadeiramente. Mais uma vez, os homens costumavam vir ao redor o tempo todo, mas ela normalmente não lhes dava a hora do dia, então eles tinham parado de vir. "Você quer dar uma volta?"

"Claro." Ele sorriu. O macho era realmente doce. Queria sentir algo. Ela sabia que seus pais queriam que ela escolhesse um companheiro e se instalasse. Eles pegaram um passo fácil na direção do rio.

"Como estão às coisas com sua Matilha?"

"Tem sido difícil." Sebastian aclarou sua garganta. "Muito duro, mas estou pendurado lá."

"Brady mencionou que você estava mais do que apenas pendurado. Ele disse que você estava fazendo um grande trabalho." Seu melhor amigo tinha olhos e ouvidos em todos os lugares. Brady estava no negócio de todos, e por todos, ela queria dizer todos os bandos dentro da distância uivante. Sebastian deu de ombros. Ele desviou o olhar antes de olhar em sua direção.

"Sim. Eu tive montes enormes de apoio, mas minha mãe não está fazendo tão grande. A família ainda está em choque."

O pai de Sebastian morreu em uma viagem de caça. Era um daqueles acidentes loucos onde ele tinha caído de um penhasco e, em seguida, tinha sido maltratado por um urso, enquanto em um estado enfraquecido. Sua cabeça fora removida de seu corpo. Suas feridas eram muito graves para recuperar. "Eu ainda não me sinto como se pertencesse. Como se estivesse tendo um pesadelo e acordasse a qualquer momento." Ele esfregou uma mão sobre seu rosto. "Não que minha vida seja ruim. Longe disso, é só... Eu sinto que sou um impostor."

"Você ganhou seu título justo e quadrado. Merece ser o Alpha."



Sebastian assentiu. "Sim." Ele bufou um suspiro. "Estou começando a ser pressionado como o Alpha, embora."

Aqui estava. A razão dele estar aqui. O ar ficou espesso. O som da água tornou-se cada vez mais íntimo enquanto eles continuavam caminhando. Sebastian segurou seu cotovelo e ela percebeu que havia acelerado o passo. Tentando, inadvertidamente, fugir. Tiffany parou de andar e ele soltou seu agarre. Ela se virou lentamente. Seus olhos pareciam mais escuros, suas bochechas impregnadas de uma pitada de vermelho. Sebastian olhou para seus pés por um momento antes de fechar os olhos com ela novamente. Ele se arrastou dos pés para os pés, antes de passar uma mão pelos cabelos.

"Como o Alpha, eu espero tomar uma companheira."

"Você faz isto soar como uma tarefa." Sebastian deu um passo em sua direção, invadindo seu espaço pessoal.

"Não seria."

Ela teve que levantar seu pescoço para manter contato visual. Tiffany teve que trabalhar para não recuar. Toda esta conversa de companheiros. Era mais do que apenas isso, havia um olhar em seus olhos, um olhar aquecido.

"Há Jasmine." Ela murmurou.

"Sim, há." Jasmine era uma fêmea Alpha. Uma das últimas remanescentes.

"E... Um..." Qual era o nome dessa fêmea de novo? Ela puxou o lábio inferior entre os dentes.

"Silvy?" Ele ergueu as sobrancelhas, uma centelha tinha aparecido em seus olhos.

"Sim!" Ela praticamente gritou. "Silvy. Ela é realmente alta e bonita. E, então, há muitas outras." Todas Betas como ela.

Sebastian acenou com a cabeça.

"Eu notei você por perto. Gostei da nossa dança no último encontro."



Oh sim, ela tinha esquecido sobre isso. Foi antes que ele se tornasse Alpha. Ela dançou com uma tonelada de machos naquela noite. Não tinha significado nada. Seus olhos nublaram em pensamento. Sebastian enfiou a mão na dela.

"Eu gostaria de tentar."

Ela sentiu sua testa franzir. "O que você quer dizer com tentar? Eu não sei se..." Ele apertou sua mão.

"Nenhuma pressão. Vamos conhecer uns aos outros. Nós poderíamos..." Deu de ombros. "... sair."

Tiffany soltou uma gargalhada e instantaneamente se arrependeu. Sebastian abaixou a mão e franziu o cenho.

"Sinto muito."

Ela apertou os olhos por um segundo.

"Sair, como em, comer alimentos juntos e..." Ela balançou a cabeça. "Namorar é um conceito humano. Eu nem sei o que as regras implicam."

"Nós podemos fazer coisas juntos como comer, mas também outras coisas como nadar e..." Ele parecia um pouco perdido. "Vou descobrir mais sobre isso. Tudo o que sei é que uma vez que você esteve em alguns encontros se torna namorado e namorada e não muito tempo depois acasala. Parece um plano para mim."

Tiffany sacudiu a cabeça.

"Que tal começar como amigos? Afinal, somos shifters não seres humanos."

Ele manteve seu olhar por um tempo.

"É só que eu posso ver que você não tem certeza. Nós não temos que apressar qualquer coisa. Estou sendo muito pressionado, mas não deixarei que isso me incomode."

"E quanto a um ser humano? Por que você não está explorando essa opção?"



Ela se sentiu terrível perguntando, mas simplesmente não estava sentindo isso e duvidou que fosse em breve. O problema era que Sebastian era um homem muito doce e queria sentir algo. Realmente.

"Eu te notei, Tiffany. Acho que você é muito bonita. Você tem um aroma incrível. Eu quero te conhecer melhor."

O que ela diria a isso? Tiffany lambeu os lábios.

"Não posso fazer promessas."

Seus olhos se arregalaram e ele respirou fundo.

"Isso é bom. Podemos namorar... Sem pressão..."

"Podemos ser amigos." Disse ela. "Conhecer um ao outro." Mais suave desta vez.

Sebastian assentiu.

"Claro... Sim... Amigos, mas você também tem que concordar com um encontro no futuro."

Tiffany assentiu. Ela esperava que não fosse se arrepender disso.

"Isso parece razoável."

Seus pais aprovariam. Fazia sentido perfeitamente acoplar-se com o Alpha de um bando próximo. Ela precisava dar uma chance.



Capítulo Dois

Brynn acelerou o passo. Ele correu ao longo da borda da floresta, desfrutando a paz. O próximo Calor do Programa começava amanhã. Vinte e cinco fêmeas humanas escolhidas a dedo chegariam em território vampiro.

Apenas vinte e quatro horas.

Não tão cedo.

Mal podia esperar. Apenas pensar em todas aquelas fêmeas exuberantes fez seu sangue correr em suas veias e o ar quente em seus pulmões. Isso também fez seu corpo apertar com a necessidade.

Seus pulmões queimavam, assim como seus músculos, mas sentia-se bem. Ele precisava trabalhar fora essa energia extra para que pudesse se concentrar em conhecer as fêmeas.

No primeiro Calor, ele fixou sua mira em uma fêmea que tinha acabado com outro macho. Amber tinha se tornado uma amiga muito boa, então não era de tudo ruim. No segundo Calor, ele jogou o campo para sua própria queda. Em retrospectiva, nenhuma das fêmeas realmente o tinha chamado de qualquer maneira.

Esta foi sua última chance de encontrar uma companheira humana. Mais do que provavelmente sua única oportunidade de ter uma família. Havia fêmeas vampiras, mas a maioria delas era infértil. O mais forte dos machos vampiros tinha sido chamado para lutar por uma oportunidade de ganhar e acasalar a fêmeas humanas. O Programa foi iniciado. Os homens da elite haviam lutado e dez haviam tido uma chance. Mesmo que ele fosse uma impossibilidade, Brynn ganhou-se um lugar na equipe de elite.



Amanhã desta vez, ele provavelmente encontraria sua futura companheira. Brynn não podia esperar. Voltou a caminhar, deteve-se e inclinou-se ao meio, para que pudesse recuperar o fôlego. Então ele se virou e começou a caminhar na direção do castelo.

Espere! Que raio foi isso?

Um flash branco no fundo da vegetação rasteira. Brynn parou, colocou as mãos sobre os olhos para proteger do sol. Somente as sombras lhe faziam brincadeiras. Então houve um som de um galho estalando. *Um cervo?* Talvez, mas os veados não eram brancos como a neve.

Algo não estava bem no estômago. Brynn caminhou em direção aonde o ruído tinha vindo. Mesmo antes de ele ter ido muito fundo, cheirou... O que era? Um animal. O almíscar pesado encheu suas narinas. Algo lhe incomodava.

Ele se moveu mais fundo na vegetação rasteira, indo mais rápido desta vez, com certeza para manter seus passos tranquilos e prestando atenção a onde ele estava andando. O aroma tornou-se mais forte. Tão animalista e pungente.

Um lobo.

Não qualquer lobo.

Era um shifter. Que merda um shifter estava fazendo em território vampiro? Concedido, era à borda de seu território. Ele deve estar mais conectado do que pensava, já que não tinha percebido que tinha corrido tão longe. Ele havia coberto quilômetros de terreno. Os pensamentos daquelas humanas o tinham amarrado em nós.

Brynn aperfeiçoou seus sentidos. Poderia haver mais deles. Ele precisava ficar em guarda. Pesou suas opções enquanto seguia seu cheiro. Voltar para o castelo e voltar com uma equipe? A ameaça potencial teria muito tempo, juntamente com qualquer oportunidade de obter algumas respostas. Ou, risco de vida e membro e perseguir o intruso na esperança de que estivesse sozinho.

Foda-se!



Brynn pegou o ritmo, com certeza ficaria o mais quieto possível. Esses fodidos tinham sentidos fantásticos, melhores em alguns aspectos do que até mesmo os vampiros. Eles eram rápidos também, especialmente quando em forma de besta. Ele havia derrubado um par em sua vida e poderia fazê-lo novamente. Mesmo que suas duas espécies estivessem em condições muito melhores agora, a invasão estava estritamente proibida.

Houve um barulho à frente e outro flash de branco. Ele não tinha percebido que estava espiando através das árvores. Ele foi galopando. Apenas um. À medida que se aproximava, percebeu que a língua pendia da mandíbula. Parecia cansado. Isso explicaria o ritmo lento.

Também era menor do que ele se lembrava desses fodidos. Muito pequeno. Ele poderia descer com facilidade. Brynn continuou a aproximar-se da besta. O pobre cãozinho não percebeu que um vampiro estava em seu rabo até que ele estava quase acima dele.

No último segundo, percebendo que ele estava lá, o lobo saltou para encará-lo. Seu pelo eriçado. Seus dentes brilharam quando rosnou para ele.

O lobo era branco puro com os olhos mais bonitos, grandes e chocolate.

Bonito.

Que porra é essa? De onde diabos isso veio? O lábio da besta se curvou em outro grunhido silencioso.

Brynn cruzou os braços. "Chega." Ele rosnou.

Os olhos do lobo se estreitaram e outro grunhido alto foi arrancado de sua garganta. Fazia barulhos ressonantes, enquanto inalava profundamente.

"Volte para a forma humana." Ele ordenou à besta. "Faça agora ou serei forçado a derrubá-lo. Confie em mim, você não quer isso."

A besta se puxou mais alto, olhando para ele por cima do focinho. Um grunhido áspero rasgou através dele. Seu pelo parecia se eriçar mais.



"Sim, sim." Ele balançou a cabeça. "Então você é uma polegada ou duas mais alto. Confie em mim quando lhe digo..." Ele pausou. "Vou levá-lo para a merda, então desista agora."

O lobo saltou para ele.

Brynn caiu em suas ancas e fez uma varredura de perna, derrubando a besta. Ele gritou uma vez, mas foi surpreendentemente rápido em voltar a seus pés. Eles rodearam um ao outro, a besta mais cautelosa desta vez. Quando finalmente saltou, deslizou entre as pernas, evitando entrar em contato com essas garras letais. Ele deu um soco poderoso em seu estômago. Desta vez o lobo foi derrubado ao seu lado. Seu uivo era mais alto do que o primeiro. Foi mais lento ao reagir e ele aproveitou. Brynn girou de modo que seu corpo encarasse a direção oposta, então usando o impulso da besta enquanto ele subia, perfurou-o no focinho. Seus olhos ficaram vidrados quando se encheram com água causada pelo golpe. O soco teve que doer como uma merda. O lobo saltou em pernas trêmulas e Brynn deu-lhe um corte que repercutiu através de seu próprio corpo. Quase sentia pena do bastardo peludo. A besta voou para trás, aterrissando com um estrondo em suas costas. O lobo choramingou de novo, o peito levantado. Sua língua refestelando. Brynn saltou sobre ele, empurrando para baixo em seu peito e mantê-lo imóvel. Tinha sido cuidadoso para avaliar a criatura enquanto voava pelo ar. Um chute sólido para as bolas tornaria inconsciente. Então ele voltaria à forma humana. Seria mais fácil apreender e questionar em hu... Espere só um maldito minuto. Ele puxou as mãos para trás. Brynn registrou pânico em seus olhos. Puro terror. Porra! O que ele tinha feito?

"Você é uma mulher!" Ele gritou. Sua voz era áspera de preocupação. Ele tinha acabado de bater a merda de uma mulher. "Está bem?" Brynn podia sentir que seus próprios olhos eram grandes em sua cabeça. "Claro que você não está bem. Como pode estar bem?"

Ele se afastou dela, indo para seus joelhos ao seu lado. Respirou fundo. Que diabos ele fez? Não sabia que era ela. Como deveria saber? Brynn começou a avaliar a criatura, a passar



as mãos pelo seu pelo macio. *O Senhor o ajude.* Ela choramingou novamente, fazendo-o sentir como o maior idiota do planeta. *Merda!*

"O que eu posso fazer para te ajudar? Sinto muito. Por favor, mude para que eu possa pelo menos falar com você. Eu quero ajudar." Ele estava falando como um idiota. E se fosse! Ele nunca machucaria uma fêmea antes. As fêmeas deveriam ser estimadas e nutridas independentemente da sua espécie. Ele deveria ter percebido. O tamanho do lobo. Seus lindos olhos. A maneira como os ruídos que ela tinha feito o haviam rasgado. Ele deveria ter sabido.

Ela choramingou quando empurrou levemente em suas costelas. "Não acho que elas estão quebradas." Ele bufou fora uma respiração reprimida. "Merda!" Sua voz estava trêmula. "Eu não posso..." Ele deixou as palavras morrerem enquanto a observava mudar. Era como se sua pele estivesse puxada em sua pele, sua mandíbula retraiu também. Suas orelhas, tudo o que era remotamente semelhante a uma besta, sucumbiu e se transformou em características humanas. Ele fez um som baixo em sua garganta. Sua pele era da cor da noite. Um contraste vívido ao seu pelo. Seus olhos eram mais avelã. Como fudge quente. Tão bonito que mal podia respirar. Tentou não notar sua nudez. Brynn tentou realmente fodicamente duro e falhou. Seus seios eram como frutas tropicais suculentas. Não excessivamente grandes, mas ainda cheios e prontos para comer. Seus mamilos se apertaram sob seu escrutínio. Cerejas. Gordas e escuras. Sua boca molhou para um gosto. Sua barriga era plana, seus quadris ardiam, ela... Brynn rapidamente desviou seu olhar de volta para seu rosto. *O que diabos ele estava fazendo?* Seus olhos estavam estreitados, seus lábios apertados juntos.

"Como você se atreve!" Ela rosnou. A loba deu um soco nele e com razão. Sua mandíbula latejava. Quando ele voou para trás, não podia deixar de admirar quão perfeito o soco tinha sido. Use todas as fraquezas do seu oponente. Aproveite todas as distrações ao máximo. Esta fêmea era certamente um inferno de uma distração. Isso era certo. Sem nome: *Como ele se atreve?* A batida era uma coisa. O olhar era outro completamente. Ela tinha visto



como seus olhos tinham brilhado com... Luxúria. Pura e simples. Como sua mandíbula se apertou. Como cada músculo sobre ele tinha esticado e tensionado. Ela podia cheirar sua excitação atada com acobreado do sangue. Shifters não reagiam muito à nudez sendo que eles passaram grande parte do seu tempo em um estado de se despir. Ela nunca tinha sido acariciada pelos olhos de alguém antes. Pelo menos, era isso que parecia. Os nervos sob sua pele tinham picado. Seus mamilos haviam se apertado sob seu escrutínio. Sua reação ao olhar e a ele em geral era puramente instintiva. Um soco bem colocado. Não há impedimentos. Ele voou para trás, batendo a parte traseira de sua cabeça no solo macio. Seus olhos estavam arredondados. Suas maravilhosas profundidades azuis prateadas agora se enchiam mais de choque do que de desejo. *Bom! Espere!* O que foi isso sobre os seus olhos serem lindos? Este homem era um bebedor de sangue. Um bastardo arrogante e vicioso. Um vampiro. Foda-se. Em um salto gracioso, ela se sentou no macho e deu um soco em um daqueles lindos olhos. Deixe suas pálpebras ficarem muito inchadas para que ela possa ver aqueles lindos olhos prateados. Ela puxou atrás para outro soco, mas ele agarrou seu punho. Em um movimento que ela não sabia possível, a torceu pelo que estava abaixo dele e ele em cima, prendendo-a para baixo.

O quê? Isso era inaceitável. Ela tentou lhe dar um tapa com a mão livre, mas ele segurou seu braço com o ombro e o braço. Seu rosto estava a poucos milímetros do dela. Ela podia sentir seu peito nu contra o dela. Ele estava respirando com dificuldade. Ela notou com satisfação como a carne ao redor de um de seus olhos estava inchada e um pouco vermelha. Ela ainda podia ver o quão deslumbrante seus olhos eram embora, abanados por cílios muito longos para estar em um macho.

“Deixe-me ir.” Ela rosnou baixinho.

“Pare de lutar comigo.”



Sua voz era baixa e rouca. *Bastardo!* Seu burro de vampiro estúpido teria uma última chance. "Deix-me. Ir." Ela tentou arrancar seu corpo para fora de debaixo dele com cada palavra.

"Calma." Ela ficou horrorizada ao descobrir que ele cheirava bem. Os cheiros misturados de sabão, suor, ferro e outra coisa completamente. A mistura apelou. Ela obviamente tinha batido a cabeça.

"Calma." Ele falou com ela como se estivesse tentando domesticar um animal, o que era apropriado. Seus olhos se dirigiram para sua boca. "É isso... Calma." Ele acalmou, com aqueles mesmos tons acariciantes e profundos. Parecia que estava prestes a beijá-la.

Certamente não. Ele tinha belos lábios. Gordos, mas não muito cheios. Ele os lambeu. Então ela entrou em pânico. As emoções conflitantes eram demais. Ele era um sanguessuga. Ele a tinha machucado – não realmente. Ele poderia machucá-la um pouco mais – embora, ela não pensasse assim. Ele era um vampiro e ela estava estranhamente atraída por ele.

Que diabos! De jeito nenhum! Esqueça. Tiffany o atacou. Não tão duro como para quebrar o osso, mas duro o suficiente para desalojar seu domínio sobre ela. Ela puxou para fora de debaixo dele. Em um flash, agarrou seu pulso e puxou de volta para ele. Eles estavam deitados no chão, seus corpos a centímetros de distância uns dos outros. Sua boca estava sangrando. Nenhuma chance de qualquer beijo vindo em seu caminho agora. Sentia-se estranhamente desapontada. Não, ela não!

"Solte-se de mim ou vai se arrepender." Sua voz era uma baixa vibração enquanto seu lobo rondava logo abaixo de sua pele. O traidor não queria correr. Sua besta queria brincar e talvez morder um pouco. Seu lobo queria foder. Não parecia se importar que ele fosse um vampiro. A besta sarnenta não sabia o que era melhor. Seu lobo agiu por puro instinto. Tiffany era muito mais lógica sobre essas coisas. O macho sorriu. Ele usou sua mão livre para limpar o pequeno fio de sangue. Seu lábio já estava parcialmente curado. Tiffany estreitou os olhos.



"Eu disse que você se arrependeria se não me deixasse ir. Última chance." Sua voz era mais suave desta vez, embora seu lobo ainda estivesse lá.

"Eu duvido muito disso. Acho que me arrependeria se partisse."

Sua posição no chão era íntima de alguma forma. O dossel de árvores acima deles. O assoalho da floresta abaixo. Ninguém mais a quilômetros de distância. Tiffany engoliu em seco. Ela não sabia o que dizer. O macho era forte, muito mais forte do que ela. Se mudasse, poderia ser capaz de fugir, mas apenas porque ele não usaria toda a sua força contra ela.

Os vampiros também provavelmente enviariam a palavra para as matilhas que uma loba tinha estado em seu território, uma com pele branca. Eles saberiam instantaneamente que era ela. Droga, isso não deveria acontecer. *Vá para uma corrida*, ela pensou. *Limpe a cabeça*, ela tinha imaginado. Isso não. Não era assim que era suposto ir para baixo.

"Não brigue comigo e não tente correr. Vou ter que te levar se fizer." Ele a deixou ir. "Confie em mim quando eu digo que você não quer ser questionada por meus superiores, ou pelos meus reis." Seus olhos se suavizaram. "Deixe-me ajudá-la aos seus pés?"

Merda! Pelo menos ele não parecia muito ruim para um sugador de sangue. *Talvez*. Ela não podia confiar nele, porém, isso ela sabia. Suas espécies estavam em guerra há muitos séculos. Foi apenas nos últimos tempos que existiu uma trégua. Velhos hábitos morrem duro.

Tiffany observou enquanto se levantava. Usava calções e nada mais. Seu corpo era bem musculoso. Seu cabelo era escuro e cortado mais curto do que o dos machos de sua própria espécie. Parecia estilo. Foram seus olhos que realmente a atraíram. Cinza prateado, às vezes inclinando-se mais para o azul. Seus cílios eram longos e negros. Sua respiração ficou presa em sua garganta quando ele se inclinou a frente e estendeu a mão. *Inimigo*.

Ignorando o gesto, ela se levantou em seus próprios pés. Vergões apareceram em ambos os lados de seus olhos e sua boca se contraiu.

"Sinto muito te machucar. Não vai acontecer de novo." Ele disse, usando aqueles mesmos tons suaves. Ele apertou as mãos atrás das costas. O macho era muito mais alto do



que ela, ainda mais baixo do que a maioria dos machos shifter que ela conhecia. Não por muito, mas ainda. Seus olhos ficaram sobre os dela. Foi-se a luxúria e excitação de antes. Ele não parecia nem um pouco interessado. Então novamente, ele era um macho e ela uma fêmea.

Eles estavam tocando de forma inadequada antes. Ele provavelmente estava apenas reagindo a isso e não a ela. Tinha que ser isso.

"Eu disse que não vou te machucar e quero dizer isso. Sobre antes, não percebi que você era uma fêmea." Ele pareceu solene. Duas linhas de preocupação apareceram em sua testa. "Com toda a justiça, dei a você todas as oportunidades para me afastar."

Ele lhe mostrou um sorriso de fantasma. Tiffany manteve os olhos trancados com os dele. Seu corpo doía, mas ficaria bem. O processo de cura já estava bem encaminhado.

"Deixe-me ir e vamos terminar assim." Ela tinha certeza de manter a voz firme e os ombros para trás. O macho balançou a cabeça.

"Eu não posso fazer isso ainda." Seu peito vibrou com um rosnado baixo. O macho sorriu. "Tanto quanto eu gosto de ouvir você fazer barulhos de rosnado, eu preciso saber por que está aqui. Serei capaz de cheirar se estiver mentindo, por isso não faça." Seus olhos caíram em seu peito e rapidamente levantaram. Ele puxou um rosto. "Eu não tenho nada para você usar, mas prometo não olhar... Vou tentar e... Eu vou..." Ele arrastou de um pé para o outro, claramente incômodo. "Vamos fazer isso. Quanto mais cedo falarmos, mais cedo..." Ele hesitou, parecendo escolher suas palavras cuidadosamente. "Quanto mais cedo, posso decidir o que fazer com você."

Merda! Ele estava pensando em levá-la de volta para o castelo. Ela tinha ouvido histórias sobre a masmorra de vampiros. Seu pai, o Alpha, seria chamado. Todo mundo descobriria. Ela seria um desapontamento ainda maior do que já era. Ela assentiu com a cabeça. O macho visivelmente relaxou. Tiffany tomou a decisão naquele momento, que apenas iria em frente e lhe diria o que ele precisava saber para que pudesse pegar sua cauda



para casa. Ela estava vivendo em sua própria cabana por vários anos, mas eles eram um bando fechado. A palavra se espalharia se ela não voltasse logo.



Capítulo Três

Brynn observou quando os ombros da mulher curvaram. Como seus olhos se moveram para o chão a seus pés antes de piscar e fechar com o dele. Tiffany encolheu os ombros e respirou fundo. "Tudo bem." Ela parecia derrotada.

A culpa ainda queimava dentro dele. Por um segundo, ele foi tentado a apenas deixá-la ir, mas não podia fazer isso. Seu clã pode estar em perigo. Ele duvidava, mas havia uma possibilidade remota. Quem melhor para enviar um explorador e espião do que uma pequena, despretensiosa fêmea? Ele sabia melhor do que a maioria como era fácil ter seu oponente te subestimando e como ganhar com isso.

"Vou te dizer o que quer saber e então tem que me deixar ir." Havia ainda uma borda de grunhido em sua voz. Foi atraente. As fêmeas vampiras não tinham aquele ronco, fumaça às vozes. Apesar de suas palavras, ela ficou olhando para ele. Seus olhos estavam arregalados.

"Meu nome é Brynn." Ele queria que ela relaxasse mesmo que não a culpasse por estar tão guardada.

O lobo continuou como se não o tivesse ouvido. "Eu precisava de uma corrida. Então corri e acho que fui um pouco longe demais. Isso é tudo. Quando percebi onde estava, virei-me e voltei. Se você não tivesse me parado, eu estaria longe há muito tempo. Não há nada mais."

Deixe a verdade e evite detalhes. Em outras palavras, fuja com o assassinato. Não que ela tivesse assassinado ninguém, ele poderia cheirar isso. Precisava de mais informações. "Por que você estava correndo em primeiro lugar?"

Ela engoliu em seco e levantou os olhos para o dossel. A fêmea parecia desconfortável. "Isso é pessoal."



Sim. Claro que é. Pelo que eu sei, você poderia estar voltando depois de nos espionar pela última semana. Os shifters poderiam estar planejando nos atacar. “Seu trabalho é encontrar nossas fraquezas e denunciá-las.” Ele ergueu as sobrancelhas. “Foi isso que você estava fazendo?”

“Não.” Seus olhos brilharam de aborrecimento.

Ok, então sem espionagem, ou sem espionagem por essas razões. De qualquer maneira, ela não estava mentindo. Na verdade não. Ainda não significava que ela era inocente. “Por que você estava correndo?”

Ela balançou a cabeça. “Eu prefiro não dizer, mas não tem nada a ver com espionagem em você sanguessuga. Não tem nada a ver com você completamente, então me deixe ir já.”

Brynn passou a mão pelos cabelos. Ela parecia sincera, mas não significava nada. Ele finalmente balançou a cabeça. “Estou tentando te ajudar aqui. Derrame o maldito feijão e nós dois podemos estar no nosso caminho.”

“Por que você está aqui tão perto da fronteira shifter? Eu poderia perguntar o mesmo a você.” Ela franziu os lábios e olhou para ele. Punhos pontiagudos e pontiagudos. Colocou as mãos nos quadris e alargou a postura.

Não olhe para baixo.

Não olhe.

Brynn teve que suprimir um sorriso em suas palavras e um gemido em quão bela ela parecia na luz manchada. Havia raios finos de sol dourado que conseguiram encontrar seu caminho através das folhas acima. Droga, ele realmente precisava de uma mulher. Privar-se não poderia ter sido a melhor ideia.

Ela com certeza parecia inocente. Ele queria acreditar que ela era, mas não estava ajudando as coisas. “Eu também estava em uma corrida. Eu precisava soprar um pouco de vapor. Apesar de estar perto de nossa fronteira, eu ainda estou dentro do território vampiro.”



Ela relaxou um pouco, permitindo que suas mãos caíssem para seus lados. "Eu precisava queimar alguma energia e pensar. Não estava aqui para espionar. Não estive perto de seu castelo."

Por um segundo, ele foi tentado a apenas deixá-la e se fosse apenas ele, faria exatamente isso. Problema era, não era ele. E se ela estivesse lá para examinar a fronteira? E se houvesse mais? Ele precisava que ela falasse. Talvez se a fizesse pensar que estava Che dando algo, ela faria o mesmo em troca.

"Eu sou um dos homens da elite." O melhor dos melhores. A nata da colheita. Havia apenas um pequeno grupo de vampiros machos que poderiam se chamar de elite. Ele era um dos dez.

Ela levantou as sobrancelhas. "Perdoe-me. Só conheci alguns vampiros na minha vida, mas você parece..." A fêmea olhou para ele, seu olhar desceu até seus pés e de volta para cima novamente. "Era minha compreensão que os vampiros não eram muito menores do que nossos homens shifters." Ela franzia o cenho pesadamente.

Mesmo? Sério? Brynn revirou os ombros. "Eu não sou tão grande como alguns dos outros."

"Isso tem que ser um eufemismo." Ela tinha esse olhar incrédulo que era tanto bonito quanto irritante.

Esta fêmea era contundente. "Eu posso ser um dos mais baixos da elite, embora, menor poderia ser uma maneira melhor de me descrever, mas eu ainda sou um guerreiro da mais alta ordem." Ele tinha trabalhado duro para provar-se digno do título. Rebocava as bolas todos os dias.

A shifter puxou um rosto como se ela não acreditasse nele. Então soltou uma pequena respiração e pareceu relaxar um pouco pela primeira vez desde que a encontrou. Ela provavelmente pensou que ele era fraco. *Bom!* Foi um erro que muitos fizeram e em detrimento deles.



A loba deu a ele um olhar e descobriu que gostava de seus olhos sobre ele. "Você parece forte." Ela disse isso quase de má vontade.

O calor se espalhou dentro dele como se sua aprovação importasse. *Não.*

A fêmea cruzou os braços sobre o peito, espetando-o... Não olhe. Suas sobrancelhas foram levantadas quando ele olhou de volta em seus olhos. Um olhar de diversão estava em seu rosto.

"Você obviamente não sai muito."

"O que diabos isso significa? Eu saio muito." Ele disse.

"Poderia ter me enganado." Ela sorriu um pouco. "Você não parece ter visto muitas mulheres nuas."

"Eu vi muitas mulheres nuas. Acredito que mencionei ser um da elite. É apenas que você não é como nossas fêmeas."

Uma expressão ferida cruzou seu rosto por um segundo e então se foi. Talvez ele tivesse imaginado.

"Posso ir agora?" Ela bufou fora uma respiração, soando entediada.

"Eu estava em uma corrida. Não estava à altura de nada."

Ele definitivamente a machucou, embora não pudesse dizer como.

"Você não pode ir agora. Não." Ele balançou a cabeça. Ela fechou os olhos por um segundo e baixou a cabeça antes de ficar de pé novamente. Brynn realmente não acreditava que ela estivesse preparada para qualquer coisa. Ele era um bom juiz de caráter. Ao mesmo tempo, porém, ele ainda tinha que ter certeza. Decidiu encontrá-la a meio caminho. Para usar um tato que normalmente funcionava.

"Eu vou te dizer um pouco sobre por que estou aqui, um pouco sobre mim... E então quero que você faça o mesmo. Preciso saber por que está aqui. Preciso de detalhes. Isso vai ficar entre nós." Ela balançou a cabeça.

"Preferiria não."



"Você vai se quiser sair daqui."

Ele fez uma pausa para deixar suas palavras afundarem. Seus olhos se estreitaram e a raiva se acendeu em suas profundezas. A cor do fudge quente. Ele nunca teve muito de um dente doce antes. Brynn reprimiu um sorriso.

"Eu lhe disse que estava saindo. Eu não tenho fodido em um tempo, então eu precisava do exercício." Um olhar de choque atravessou seu rosto. "Não porque eu não posso ter uma mulher." Ele adicionou rapidamente. A fêmea puxou um rosto quando ela pensou que ele estava cheio de merda. Brynn cruzou os braços sobre o peito. "Eu posso ter muitas mulheres."

"Se você diz isso, vampiro."

"Eu fui celibatário por escolha. Daí a necessidade de correr e por que eu poderia estar reagindo à sua nudez." Ela ergueu as sobrancelhas.

"Por que você escolheria ser celibatário? Vocês vampiros ainda têm muitas mulheres, ao contrário dos nossos homens."

"Já ouviu falar do *Programa*?"

A loba assentiu. "Sim. Vocês estão anunciando em todos os jornais. Quem quer namorar um vampiro? Todo o programa é voltado para a obtenção de companheiras humanas e fazer lotes de bebês sanguessuga. Ouvi dizer que apenas dez homens são elegíveis a qualquer momento. Que você precisa ganhar batalhas para fazer a equipe. Deve ter sido um rumor."

Ele se irritou com suas palavras. Ela estava tentando enrolá-lo e fez um bom trabalho. Brynn respirou fundo e contou até cinco. Ele não teve a paciência para torná-lo maior.

"Eu sou um dos dez." Ele apontou para a tatuagem em seu braço. "Isto prova isso." As linhas e os pontos intrincados teceram em torno de seu bíceps. Ele não lhe deu uma chance de reagir. Era um fato simples. A fêmea poderia escolher acreditar nele ou não.



"Nós estamos encontrando as fêmeas humanas amanhã. Pretendo tomar uma delas para minha companheira. Eu queria estar relaxado e..."

"Sim..." A loba riu. Isso tinha uma borda rouca. "Você não quer estar ostentando uma dessas quando a conhecer." Ela acenou um dedo na direção de seu pênis.

Brynn olhou para baixo. *Oh porra!* A cabeça de seu pau estava saindo do topo de seu short. A loba riu um pouco mais enquanto reajustava seu lixo.

"Você pode estar um pouco no lado mais baixo, mas pelo menos não está faltando em todos os departamentos." Suas palavras o esquentaram, o que o irritou. Ele nunca se importou com sua altura antes. E se ele tivesse metade de uma cabeça mais baixo? Ao um metro e oitenta e sete, ele ainda era muito mais alto do que a maioria dos machos humanos. Ele trabalhou mais duro do que todos os homens da equipe de elite. Brynn correu todos os dias e fez ioga para garantir que ele permanecesse flexível, apesar de seu quadro musculoso. Ninguém sabia sobre a yoga. Seus companheiros o levariam fora se descobrissem alguma coisa.

"Eu pensei que nudez era normal para você." Disse ele murmurando enquanto se encontrava com seu olhar divertido.

"É." Ela deu de ombros. "Sinta-se livre para tirar os shorts." Seus olhos se afastaram quando ela falou, talvez estivesse cheia de merda com esse comentário.

"Agora você sabe por que estou aqui fora. Você sabe a minha história. Quero conhecer a sua. Não minta para mim e não deixe nada de fora. Você pode começar com seu nome."

Ela lambeu os lábios e finalmente levantou aqueles lindos olhos em forma de amêndoa em seu caminho.

"Tiffany. Eu passei a idade de acasalamento há anos e sou uma das poucas fêmeas em nossa área. Meus pais estão me empurrando para tomar um companheiro."

"Eu estou certo que você poderia ter escolhido um dos machos." Seus olhos chamejaram com choque, mas ela rapidamente ensinou a emoção.



"Na verdade não. Eu deixei claro que não estou interessada."

"Por que não?"

Tiffany, era um nome adorável. Convinha-lhe.

"Eu não conheci um homem que tenha interesse. Isso é tudo. Não pretendo perder o tempo com ninguém, então eu os mando embora. Pelo menos, eu sempre fiz."

"Estou sentindo um 'mas' aqui..."

Ela assentiu.

"Sebastian é um Alpha. Devo me considerar feliz por ele estar interessado em mim."

"Merda!" Ele rosnou antes que pudesse parar. "Você é uma fêmea atraente. Acho que é fértil se um Alpha está cheirando."

Tiffany assentiu, suas bochechas pareciam mais escuras do que tinham sido. *Ela estava envergonhada?* Parecia que estava.

"A coisa é, há outra fêmea. Uma Alpha. Existem várias de nós Betas e Sebastian pode ter sua escolha."

"Você está preocupada que ele não vai te escolher?" Seus olhos se estreitaram e ela ficou tensa.

"Não é isso. Eu só, não sei se estou interessada nele dessa maneira, mas prometi dar-lhe uma chance. Eu concordei em sermos amigos."

"Amigos." Brynn não podia deixar de rir. "Tenho certeza que ele estava emocionado com essa ideia."

Tiffany fez um barulho cheio de irritação.

"Ele não se importa. Sinto pena das mulheres humanas, se essa é a sua atitude." Ela estreitou os olhos para ele. Mais como ciúmes delas. De onde veio isso? Onde diabos...? Não! Ela não estava com ciúmes. Nem um pouco. E se ele tivesse olhos grandes e lábios beijáveis. E se o seu cabelo parecia macio e feito para puxar. *Chega, Tiffany, suficiente! O macho era um sanguessuga. Porra!*



"Vou namorar Sebastian." Ela disse. "No devido tempo."

Brynn sacudiu a cabeça.

"Na minha experiência, duas pessoas são atraídas umas para as outras ou não. Atração em si não é suficiente para um relacionamento de longo prazo, mas... Amigos... Namoro..." Ele balançou a cabeça. "Você já quis namorar um vampiro?"

Foi a vez dela de rir. Era a linha principal na propaganda que os vampiros haviam usado no jornal. Mulheres humanas foram aplicadas e foram selecionadas.

"Você vai namorar um monte de mulheres no próximo período. Que duplo padrão." Ela balançou a cabeça. "As fêmeas humanas são diferentes. Elas gostam de conhecer um macho primeiro. Nem sempre, mas muitas vezes. Nós, shifters, somos atraídos para outra pessoa ou não. Nós podemos muito frequentemente saber apenas olhando e cheirando outra pessoa se somos ou não compatíveis e não fazemos exame muito tempo depois para saber se nós o queremos como um companheiro. Os seres humanos iriam encontrá-lo muito rápido e esmagador. Eles não têm nossos sentidos." Ele encolheu os ombros. "Eu vou namorar."

"Sim. Eu poderia estar atrasando um pouco."

Por que diabos ela estava lhe contando isso? Talvez porque era objetivo. A maioria das mulheres iria saltar na oportunidade de ser companheira de Sebastian, especialmente uma versão Beta. Sua família amaria a ideia. Ela seria vista como uma completa idiota se recusasse. Não tinha ninguém com quem conversar sobre o homem. Brynn cruzou os braços e assentiu com a cabeça.

"Estou um pouco preocupada em ser desafiada se eu concordar em acasalar com ele."

Pelo jeito que sua expressão se transformou em confusão, ela podia dizer que ele nunca tinha ouvido falar de desafios antes.

"Não desafiemos fêmeas humanas, mas as lobas podem desafiar-se. Sebastian é um homem procurado. Poderia haver desafiadores. Se Jasmine – ela é uma vadia Alpha – me desafiar, eu nunca ganharia. Inferno, a maioria dos Betas andam círculos em torno de mim."



Ela soava tão amaldiçoada por si mesma. Foi doentio. "Escute, nada disso é da sua conta. Já disse demais. Estou preocupada em namorar com o Sebastian. Preocupada por não querê-lo e preocupada que eu poderia acabar querendo e ser desafiada."

Ela mordeu em seu lábio para parar a turma de palavras.

"Eu precisava ir embora. Eu precisava pensar. Acabei aqui." Ela levantou as mãos e olhou em volta. "Eu sinto muito. Não queria atravessar sua fronteira. Por favor, não me leve ao castelo. Não chame uma reunião com os lobos. Seria tão embaraçoso e algo que não preciso na minha vida agora."

"Você nunca foi ensinada como lutar?"

"Depois de tudo o que acabei de dizer, você me pergunta isso?" Sua voz saiu em um grito quando Brynn tocou o lado de seu braço. Era o mais macio e breve dos toques.

"Por favor, responda a pergunta."

"O que tem para ensinar? Com nós shifters é força contra força. Besta contra besta. Nós vamos um para o outro, caninos e garras." Ela engoliu em seco. "Como você pode ver, eu sou pequena e leve. Os outros me superam por uma milha. Às vezes tenho sorte, mas nunca poderia esperar para bater uma Alpha. A maioria das mulheres me despedaçaria, especialmente se Sebastian fosse o prêmio."

Merda! Ela estava falando demais. O vampiro deu um passo adiante, seus olhos firmemente trancados com os dela.

"Eu vou te ajudar."

"O quê?" Isso saiu soando alto. Ela deve tê-lo ouvido mal.

"Eu sou... como você mencionou anteriormente..." Ele estreitou os olhos. "... um pouco mais baixo do que meus companheiros de equipe. Todos eles superam-me e ainda sou um da elite e um dos dez. Recebi meu status de elite e tive que trabalhar muito para me provar como resultado. Eu aprendi a sobressair apesar das minhas deficiências. Se você está disposta



a trabalhar duro, a aprender, então eu posso mostrar-lhe como bater essas outras fêmeas. Você não precisa deixar que isso a impeça de explorar um futuro com esse macho."

"Eu lhe disse que não tenho certeza sobre o Sebastian. Não sei se..."

"Faça isso por você." Ele rosnou, sua voz áspera, mas suave. "Por você mesma. Não para algum homem. Eu vou te mostrar. Dê-lhe alguns ponteiros."

"O quê?" Ele poderia estar certo? Ele era um menor... Baixo... Macho, então fazia sentido que o que ele estava dizendo era verdade. "Você faria isso por mim."

O vampiro assentiu.

"Eu sei como é ser diferente. Para ser demitido e visto como menos. É algo que eu uso ao meu favor."

"Você não é menos." Ela bufou. "Quero dizer, olhe para você. Você é enorme. Talvez não tão alto quanto à maioria dos outros, mas muito grande. Você têm músculos."

Seu rosto inteiro brilhava com orgulho e um sorriso realmente lindo se estabeleceu lá. Brynn encolheu os ombros.

"Eu nem sempre fui assim. É preciso dedicação. Se você está disposta a trabalhar, poderia ser uma boa lutadora. Vou lhe mostrar as cordas. Nós precisaríamos nos encontrar um par de vezes e de lá, seria em você."

Ele ergueu as sobrancelhas. Poderia fazer isso? Ela poderia aprender a lutar? Como obter a ponta em seu oponente e lutar como eles? *Sim*. Excitação a percorreu. Não era porque ela queria vê-lo novamente. De modo nenhum. Era a perspectiva de se tornar uma lutadora. Uma verdadeira lutadora. Tiffany assentiu.

"OK. Sim. Quero aprender."

Brynn sorriu. "Bom. Esteja aqui neste ponto." Apontou para o chão sob seus pés. "Em três dias. Eu não serei capaz de fugir antes disso. Não venha mais perto do castelo ou será capturada e interrogada e não preciso desse tipo de aborrecimento. Este acordo permanece entre você e eu."



"Acredite, eu não quero que ninguém mais saiba disso também."

Ele parecia relaxar visivelmente. Tiffany lambeu os lábios. "Eu agradeço a sua ajuda."

Ela quis dizer isso.

Eles marcaram a hora.

"É melhor você ir."

"Vou te ver em um par de dias." Tiffany começou a virar na direção de casa. "Oh e, Tiffany."

Ela se virou. Seus olhos brilharam com travessuras. "Certifique-se de que traga algumas roupas. Teremos que ir de mãos a mão, pleno contato." Suas bochechas ficaram tingidas de rosa. "Um..." Ele esfregou a bola de seu pé na sujeira. "Eu só pensei, você ficaria mais confortável."

"Você quer dizer que ficará mais confortável."

Ela riu. O som se transformou em um suave uivo enquanto ela se movia. A transição foi suave e rápida. Suas garras encontraram a terra macia. Seu focinho apontou na direção de casa. Ela ouviu o som fácil do riso do macho enquanto ele riu atrás dela. Um sanguessuga, inimigo de longa data. Possível amigo? Isso a confundiu. Pode ser melhor não pensar muito nisso.



Capítulo Quatro

Tiffany caiu em sua bunda. Ela bateu no chão com força. Doeu como o inferno. Enfurecia-a até o fim, especialmente quando o vampiro riu de sua angústia. Ele estendeu a mão.

Ela estreitou os olhos e saltou para seus pés em seu próprio vapor. Ela não precisava de sua ajuda.

Isso só fez Brynn rir ainda mais alto. "Fique bem. Vamos fazer uma pausa."

Havia um brilho de suor em sua testa e seus músculos doíam. Quem estava brincando, todo o seu corpo doía.

"Você precisa pensar um pouco fora da caixa. Precisa ser mais rápida e inteligente do que seus oponentes maiores. Precisa estar disposta a jogar um pouco sujo. Para aproveitar todas as oportunidades." Ele se sentou em um tronco caído. O macho estava usando outro par de calções. Não houve abaulamento hoje.

Merda! Ela rapidamente estalou seus olhos de volta para os dele. Se tivesse percebido que estava olhando... lá... ele não deixaria.

"Por exemplo." Ele ofereceu-lhe uma garrafa de água e ela balançou a cabeça. Ela não queria nada do idiota. O que ele pensou, que poderia jogá-la para baixo um segundo e ela iria aceitar os folhetos dele no próximo? Não está acontecendo.

Brynn riu. "Viu... Você está seriamente chateada. Está interferindo com sua mente e seu processo de pensamento. Você está agindo irracional. Não pensando nas coisas completamente. Estou tirando vantagem total da situação."

Tiffany mastigou o interior de sua bochecha. Ele estava certo. O idiota estava certo. Ela revirou os olhos. "Eu não posso simplesmente desligar o que sinto."



"Você vai ter se quiser ganhar. Não deixe seu adversário ficar sob sua pele. Não importa o que eles digam ou façam. É a regra principal, vamos chamá-la de regra de luta 101. Não os deixe chegar a você, não importa o quê. Eu não me importo como você limpa sua mente. Conte até dez. Concentre-se em si mesma, coisas que pode controlar como a posição de suas pernas, seus braços. Concentre-se no que seu oponente está fazendo, sua posição, não o que eles estão dizendo ou o fato de que acabou de ver seu traseiro cinco vezes. A luta só acabará quando acabar."

"Acho que é a segunda regra de luta?"

"Você está aprendendo rápido. Quando digo termina, quero dizer morto, incapacitado ou inconsciente."

"Consegui."

"Não mesmo. Lute duramente se for algo importante como sua dignidade ou..." Ele encolheu os ombros. "... se você decidir que esse macho vale a pena. Não o faça pelo orgulho, embora. Há ocasiões em que recuar é a melhor opção."

Ela assentiu com a cabeça. Tudo o que ele dizia fazia sentido. Ela lutou para se concentrar porque sua boca estava realmente seca. Ela observou enquanto tomava um gole de água. O pomo de Adão balançou enquanto engolia. Brynn arqueou uma sobrancelha. "Você tem certeza que não quer um pouco?" Ele segurou a garrafa para ela.

Tiffany não queria parecer muito ansiosa, então esperou um segundo ou dois.

"Vamos... Beba."

Ela assentiu uma vez e deu-lhe um meio sorriso, antes de tomá-lo e agradecer-lhe.

"Então." Ele sorriu. Rugas apareceram ao redor de seus olhos. Ele exibia uma sombra de cinco horas e parecia muito bonito.

Idiota!

Ela não queria encontrar um sanguessuga atraente.

"Como vão as coisas com o Alpha? Como vai a coisa toda da amizade?" Ele sorriu.



Ela tinha visto Sebastian duas vezes nos últimos dias. "Bom. Ele é um homem doce." Tiffany sorriu.

"Doce." Brynn gritou um riso. Então ele captou o olhar que ela estava lhe dando e levantou as mãos. "Eu não quis dizer nada. Estou feliz por ele ser um bom amigo."

"Bem, ele é. Eu até concordei em sair com ele em um encontro."

Ele ergueu as sobrancelhas e assentiu com a cabeça. "Oh, bem, isso é algo. Quando será o grande evento?"

"Esta tarde." Ela tentou soar otimista. "Ele está me levando a um piquenique. Acho que é muito romântico."

Se o vampiro pensou que ela estava cheia de besteira, não disse nada.

"Como vão as coisas com as humanas?" Ela sentou-se ao lado dele, com certeza mantendo um espaço entre eles.

A loba sentou-se ao lado dele.

Bom.

Ótimo! Pelo menos ele não tinha que olhar para ela mais. A fêmea era louca. Uma camisa branca apertada e um par minúsculo de shorts da sarja da *Nimes* era sua ideia da engrenagem do exercício? De certa forma, ela era ainda mais sexy nesta roupa escassa do que nua. Ele sabia como ela se parecia sem aquelas roupas. Ele podia ver através da camisa. Normalmente não era um problema, mas não estava mentindo quando disse que ela era diferente das fêmeas vampiras.

Aqueles quadris.

Aqueles seios.

Queimados e cheios. Seus mamilos cereja imploraram que ele provasse-os. *Imploraram!* Brynn teve que suprimir um gemido.



"Então..." Ela ergueu as sobrancelhas e se virou para ele com expectativa. "As humanas, como está indo?"

"Oh..." Ele tentou não soar como um idiota e falhou. "Sim..." Ele balançou a cabeça. "Está indo muito bem."

Havia várias fêmeas que eram realmente doces... *Doce*. Ah Merda!!

"Ok e... É um grande segredo? Eu falei sobre o meu encontro com Sebastian."

Ele encolheu os ombros. "Não, não. Estou conhecendo uma das fêmeas. O nome dela é Sylvia."

"Oh. Como ela é?"

"Muito..." Ele não poderia dizer doce para ela. E riu dela por chamar Sebastian de doce. "Ela é muito agradável."

Agradável! Merda! Agradável foi pior do que doce.

Tiffany riu. "Mesmo? Agradável? Não é interessante ou inteligente? Que tal divertida ou..."

"Ela é muito divertida. Eu realmente gosto muito dela."

Tiffany fingiu bocejar.

"Sebastian é doce e um bom amigo para você. Não tem pé para levantar aqui."

"Ele também é muito atraente. Eu mencionei essa parte?"

Ele bufou.

Certo. Tão atraente que ela estava fodidamente de cabeça sobre saltos no amor com ele. *Não!*

"Ele é alto e... E tem enorme..."

"Pare por aí... Eu não preciso saber sobre o seu enorme..."

"Músculos, seu idiota. Ele tem músculos enormes e tem esses grandes olhos castanhos que fazem todas as fêmeas suspirar."

Brynn levantou-se.



"Oh, realmente?" Ele cruzou os braços. "Grande, olhos e castanhos." Ele acenou com a cabeça. Tiffany também assentiu com a cabeça.

"Sim... Até minha avó desmaia sempre que ele está por perto." Ela respirou fundo. "Seu lobo é enorme. A besta é uma bela cor tingida com manchas de ferrugem."

"Você está atraída pelo macho?"

Era uma pergunta simples e, no entanto, ela hesitou. Os olhos de Tiffany afastaram-se por um segundo antes de voltar para ele.

"Ele é o espécime masculino perfeito."

Brynn estreitou seus olhos para ela.

"Sim, mas você está atraída por ele?"

"Eu gosto do macho. Eu estou gastando tempo com ele... "

"Se não há atração, então você está desperdiçando seu tempo, sabe disso não é?"

Às vezes a verdade dói. Ele não conhecia muito bem essa fêmea, mas gostava dela. Ele não entendeu a unidade dentro dele para ajudá-la, mas lá estava de qualquer maneira. Ela mastigou seu lábio inferior por uma ou duas batidas.

"Acasalar com Sebastian é a coisa lógica a fazer. Faria minha família feliz."

"E você? Você não deveria ser feliz?"

"Sebastian é um bom macho. Ele cuidaria bem de mim. Acho que ele tem sentimentos reais por mim."

Foi na ponta de sua língua para dissuadi-la ainda mais. Para dizer que ela estaria fazendo o macho um desserviço por acasalar com ele, independentemente de seus sentimentos por ela, mas se conteve. Ele não tinha o direito de fazê-lo. Dentro da próxima semana ou duas, ele nunca mais a veria.

"Isso é importante." Ele murmurou.



"Ele é tudo o que uma mulher poderia desejar. É só uma questão de tempo antes de me apaixonar por ele. Eu sempre pensei que veria um macho e saberia instantaneamente que ele era o único, mas desde então percebi que não pode confiar em tais emoções básicas."

Ela colocou suas mãos em ambos os lados dela, inclinando-se no tronco. Deus, mas ela era deslumbrante. Seu cheiro o atropelou. Era uma delícia. Baunilha com sugestões de chocolate e marshmallows derretidos. Foi uma loucura, mas foi isso que ele conseguiu com cada respiração. O cheiro de sua besta estava misturado, mas descobriu que não se importava. Normalmente, o forte cheiro almiscarado do animal de um shifter era desagradável, mas não quando se tratava dela. A atração era um pouco irritante. Uma loba.

Era a última coisa que ele esperava.

"É aí que você está errada, são essas emoções muito básicas – como você disse – que nos dão uma vantagem aos shifters."

Dizendo o que ele acabara de dizer, o deixou um pouco desconfortável, embora não podia dizer exatamente o quê. Então, novamente, ele sabia o que era, precisava de sexo. Foi assim tão simples. Brynn estava treinando duro e foder iria ajudá-lo a permanecer forte. Ajudar seu corpo a curar. Tiffany era uma mulher atraente. Pequena, ainda voluptuosa em todos os lugares certos. Seus olhos eram apenas sobre as coisas mais bonitas que ele já tinha visto. Ela lambeu seus lábios, claramente refletindo sobre suas palavras. Fodidos lábios sexys. *Merda!*

"Eu também estou indo em um encontro." Ele murmurou. "Aquela mulher de quem eu estava falando, Sylvia."

"Oh." A palavra saiu tímida. Um pouco magoada. Nah... Ele deve ter apenas imaginado porque ela sorriu.

"Essas são ótimas notícias! O que você planejou?"

Brynn deu de ombros. Ele não tinha pensado muito nisso.



"É esta noite, então, um jantar/encontro. Eu ia mandá-los fazer alguma coisa e pegá-la. Pensei que pudéssemos pendurar na minha suíte. Nada extravagante."

A loba soltou uma risada.

"Você quer conhecê-la com a finalidade de possivelmente acasalar com ela ou quer fodê-la? Se a levar ao seu lugar, ela vai pensar o último. Só estou avisando. Sebastian me encheu de algumas das regras de namoro."

"Por que tem que ser tão complicado?" Ele balançou a cabeça.

"Não seria tão divertido se não fosse um pouco complicado, se não houvesse um par de voltas e voltas ao longo do caminho."

Tiffany saltou do tronco da árvore.

"Sim!" Ele suspirou. "Você está certa nisso. Vou ter que pensar em algo."

"Eu só posso falar por mim, mas acho que todas as mulheres são semelhantes no fundo. Nós gostamos de saber que você foi a algum esforço. Isso mostra que se importa." Ela ergueu os olhos em pensamento e enfiou alguns fios de cabelo atrás da orelha. "Você poderia preparar um jantar em algum lugar debaixo das árvores..." Ela olhou em volta deles, seus olhos arregalados. "Ou... eu não sei... em algum lugar especial para você. Ou a ambos. Como ela é?"

"Como eu disse, ela é muito legal. Ela sorri e ri muito. Ela é muito bonita."

"Como ela é?" Tiffany parecia segurar a respiração.

"Ela é pequena. Todos os seres humanos são pequenos." Tiffany assentiu com a cabeça. "Ela tem cabelo loiro todo o caminho por suas costas e os olhos mais azuis." Falar sobre ela o fez olhar para frente a esta noite. Ele esperava conhecê-la intimamente, e logo. Sylvia era exatamente seu tipo. Ela era humana.



Capítulo Cinco

Por que diabos ela perguntou?

A humana era o oposto polar dela. Ela era um pequeno shifter, mas isso ainda a fazia maior do que a maioria dos humanos. Seu cabelo era preto, seus olhos escuros. Tiffany não tinha nada em comum com a outra mulher.

Por que ela se importava?

"Devemos voltar ao trabalho." Disse ela, enquanto se voltava para a clareira. Ela podia ouvir o vampiro seguindo. "Eu preciso ir logo ou vou estar atrasada para o meu encontro."

Ela se virou para encarar o macho. "Você tem uma tonelada para fazer antes desta noite também, então vamos fazer isso."

Brynn bateu palmas. "Isso soa como uma ideia fantástica. Eu vou para você. Quero que pratique essas técnicas defensivas que ensinei."

Tiffany assentiu. Ela fez um gesto, com ambas as mãos, para que ele começasse.

Brynn virou a cabeça. Parecia que ele tinha ouvido algo nos arbustos à direita. *Droga!* Alguém a acompanhara lá fora? Talvez fosse um...

Brynn arou nela, seu corpo grande bateu o ar direta fora dela. Ela pousou de costas... Com força. Brynn estava em cima dela. Seu peso deveria tê-la esmagado, mas... Não. Ele estava se segurando fora dela mesmo que eles tocassem.

Seus olhos estavam arregalados em sua cabeça.

Brynn sorriu. O bastardo sorriu. O sangue correu pelas veias dela. Raiva branca quente junto com ele. Tiffany trabalhou para escolarizar a emoção. O que ela precisava fazer? Contar? Pense sobre sua posição do corpo? Abaixo dele. Pense na posição dele? Em cima dela. Seu sorriso se alargou. "Você se caiu nisso. Eu te distraí e você caiu." Ele balançou a cabeça. "Mantenha o foco. Você precisa..."



Ela parou de ouvir. Ele não jogava corretamente. Nem um pouquinho. Brynn lhe tinha dito um par de vezes que ela morava dentro de uma caixa arrumada. Que precisava se libertar e pensar lateralmente. *Faça o que for preciso para vencer.* Fingir lesão, redirecionar o foco, ele mesmo recomendou jogando areia. *Jogue sujo e ganhe a todo custo. Faça o que for preciso. Você é a perdedora, Tiffany.* Suas palavras lhe jogaram na mente.

“Pare de ser tão amável. Isso é guerra.” Disse Brynn. Ele riu quando ela finalmente sugou em uma respiração. Seus pulmões famintos agarrando as moléculas de oxigênio. Ela sugou outra respiração dura. O peito de Brynn vibrou contra o dela enquanto ele riu um pouco mais. Seus olhos azuis prateados brilharam em diversão. *Idiota!*

Ela morava em uma caixa, não é?

Precisava pensar lateralmente.

Precisava parar de ser tão legal.

Precisava jogar sujo.

Ela o deixaria sujo. Tiffany ajoelhou Brynn bem entre as pernas. O macho pensou que ele estava sendo gentil, dando-lhe algum espaço. Erro. Era apenas espaço suficiente para fazer o trabalho.

Seu rosto amassou e ele gemeu, apertando os olhos. Sua pele passou de normal para vermelho brilhante em um instante.

Usando toda sua força, Tiffany o afastou dela. Brynn pousou de costas. Uma de suas mãos apertou as pernas. Ele gemeu de novo, os tendões em seu pescoço se destacando.

Não se sinta culpada. Não se sinta mal.

Deslizando a perna para fora, ela se sentou ao seu lado, agarrando suas mãos e segurando-as acima da cabeça. “Peguei você.” Ela rosnou, colocando seu rosto uma polegada ou duas acima dele.



Brynn estava respirando com dificuldade. Havia um leve brilho na testa e duas linhas duras entre os olhos. Apesar de sua dor, ele meio que gemeu um riso estrangulado. "Sim, você fez." Seus olhos se abriram e pegaram os dela. Deixou-os reféns.

Sua própria frequência cardíaca aumentou. Sua respiração ficou presa em sua garganta. Seu olhar se moveu para sua boca. O macho tinha belos lábios. Beijável. As narinas de Brynn inflaram e seus olhos se fecharam com os dele outra vez. Tinha escurecido, mais azul do que prata. Seu olhar percorreu seu rosto, sua boca, sua garganta.

Seu coração estava quase batendo em seu peito. Seus seios estavam amassados contra ele. Suas coxas se espalharam.

Ele ia beijá-la. Brynn inclinou-se para ela. Tiffany engoliu em seco. Ela queria que ele a beijasse. Queria sentir aqueles lábios sobre ela, queria sentir suas mãos fortes. Ela queria... Coisas que não poderia ter.

Ela puxou uma respiração trêmula e saltou para seus pés. "Espero não ter te machucado muito."

Brynn fez outro ruído gemendo. Parecia diferente dos outros. Mais rouco. Mais profundo talvez. Ele passou a mão pelo rosto e depois pelos cabelos enquanto se puxava para sentar. "Eu estou bem." Mesmo sua voz era mais profunda. Ele deu um meio sorriso para ela. "Eu tenho bolas de aço."

Tiffany revirou os olhos. "Com certeza."

Seu sorriso se alargou. "Você fez bem. Muito bem. Estou impressionado."

"Eu preciso ir agora." Tiffany puxou sua camisa sobre sua cabeça.

Seu olhar se moveu para seus seios e se aqueceu. Depois desviou os olhos. "Vamos nos encontrar amanhã."

"Mesmo hora?"

"Sim." Ele se levantou e se enxugou. "Aprecie seu piquenique."



Ela sorriu. "Eu vou. Você curta seu encontro e, por favor, o que quer que faça, pense em algo especial." Tiffany virou-se. Ela tirou os shorts.

Ela podia ouvir como a respiração de Brynn pegou em sua garganta. Podia ouvir seu ritmo cardíaco disparar. Ela não podia deixar de sorrir para si mesma. O macho também era atraído por ela. Se ele gostasse ou não.

Então ela franziu o cenho. Não era algo para estar feliz. Isso complicou as coisas. Uma ou duas lições mais e eles terminariam.

"Sim, eu vou. Conto tudo sobre isso amanhã."

Tiffany olhou de volta para ele. Seus olhos estavam em seu traseiro. Ela dobrou suas roupas e as colocou em um buraco em uma árvore próxima. Então ela mudou e voltou para sua aldeia. Ela se sentiu revigorada. Tonta com felicidade e emoção. Ela estava vendo Brynn novamente amanhã. *Não! Não foi isso.* Ela estava se encontrando com Sebastian logo para o almoço.

Uma vez que ela voltou, tomou banho, se trocou e estava apenas escovando seu cabelo quando uma batida soou.

"Entre." Ela terminou de escovar os cabelos, e se entregou uma vez antes de se dirigir para a porta. Seu vestido era amarelo. Ele caiu logo acima de seus joelhos. Os olhos de Sebastian se arregalaram quando abriu a porta.

"Uau!" Ele deu um passo para trás, fingindo estar derrubado. "Você está incrível."

"Obrigada." Sebastian estendeu seu braço livre. Ele estava segurando uma cesta grande na outra mão. Ela ligou os braços com ele e foram para a floresta. Conversaram sobre o dia deles. Tiffany não mencionou Brynn. Ela não tinha dito a ninguém sobre o encontro com ele.

Seu irmão enrugou seu nariz quando ela chegou em casa, antes de perguntar o que ela estava fazendo. Felizmente, não tinha colocado dois e dois juntos. A última coisa que ela precisava era ter um dos outros descobrindo sobre Brynn. Poderia significar problemas para



ambos. Mais uma vez, suas espécies não estavam mais em guerra. Havia até mesmo algumas relações entre espécies. Ela ainda precisava ter cuidado. Sebastian espalhou o cobertor e colocou a comida. Usava um par de jeans. O macho era nada menos que lindo. Havia uma ligeira onda em seu cabelo, que era grosso. Seus olhos eram uma coisa de beleza.

Não era tão impressionante quanto certo vampiro, mas... *Espere*. Ela não podia pensar assim. *Ah Merda!* Ele lhe fez uma pergunta. Quantas crianças ela queria.

"Hum..." Parecia que ela tinha uma boca cheia de dentes. "Eu realmente não tinha pensado muito. Duas, talvez três."

"Sempre quis uma família maior. Espero que possamos estar de acordo?"

Ele ergueu as sobrancelhas. Seu coração acelerou. *Merda!* Isso estava se movendo muito rápido.

"Um... Não vamos pensar sobre isso. Estamos em nosso primeiro encontro. Nós ainda não nos beijamos." Ela balançou a cabeça, tentando não soar como uma idiota completa e falante.

"Isso pode ser facilmente corrigido."

Seu olhar estava em sua boca. Sebastian tomou sua bochecha com uma das patas gigantes. Seu coração bateu quase fora de seu peito quando ele se aproximou.

Você pode fazer isso.

Você pode.

Tiffany baixou o olhar para a boca dele. Seus lábios eram cheios. Mais cheios do que Brynn. Não era tão atraente. Seu coração batia ainda mais rápido. Era o pânico, não a antecipação. O que havia de errado com ela?

Você pode fazer isso.

Ela podia sentir sua respiração contra seus lábios. Ele era doce, ele era sexy, ele era o homem certo para ela.

Tiffany se afastou no último momento.



"Eu nunca beijo no primeiro encontro." Ela murmurou. Ele olhou para baixo por um segundo antes de puxar a mão dele. Um olhar de decepção cruzou seu rosto, então ele sorriu para ela.

"Estou ansioso para o nosso próximo encontro, então."

Ela forçou-se a sorrir de volta.

"Eu também."

Tiffany tentou realmente duro acreditar, mas não podia. Ela iria tentar mais. Uma vez que conhecesse melhor o macho, as coisas mudariam. Elas tinham. Era tão confuso. Ela precisava de alguns conselhos. Havia apenas uma pessoa em quem ela confiava o suficiente para falar.

Sua avó reabasteceu o copo com limonada e sentou-se ao lado dela.

"Certo querida."

Tiffany engoliu sua última mordida de torta.

"Eu não sei o que você quer dizer."

Ela sabia exatamente o que sua avó queria dizer, mas ainda não conseguia dizer nada. Talvez falar sobre isso fosse uma má ideia.

"Bem..." Sua avó suspirou. "Você não está aqui para a torta de bagas selvagens ou a limonada. Você não está aqui para ouvir tudo sobre o meu quadril artrítico também, então deve haver outra razão."

"Eu não preciso de uma razão para te visitar, vovó." Era verdade.

"Normalmente, não, mas hoje é uma história diferente." Colocou a mão sobre a de Tiffany e deu um fricção. "Você pode me dizer. Sabe que estou aqui para você, querida."

Seus olhos eram castanhos escuros, parecidos com os do irmão mais do que os dela. Seu cabelo era quase cinzento. Sua avó tinha um rosto aberto e honesto. Seus olhos brilhavam de preocupação. Tiffany respirou fundo.



"Há um macho." Ela parou ali. Ela realmente não sabia a que macho se referia. "Bem, na verdade, existem dois machos."

Sua avó assentiu, ela deu um pequeno sorriso de conhecimento. Espere um minuto... Conhecimento? Tiffany lambeu seus lábios.

"Um... Um deles é perfeito para mim. Mamãe e papai aprovariam. Ele é Alpha e..." Ela deu de ombros. "... um homem muito legal."

"Certo, mas você não tem sentimentos por ele dessa maneira."

Tiffany sacudiu a cabeça. "Não entendo, vó. O que há de errado comigo? Qualquer fêmea daria a sua cauda para estar com ele e está interessado em mim. Ele deixou claro que quer acasalar comigo. Ele estava me fazendo todos os tipos de perguntas hoje. Quantas crianças eu queria? Se preferia viver em sua vila ou se preferiria viver no vale para mais privacidade? Ele já está planejando todo o nosso futuro juntos."

"Como isso te faz sentir?"

"É sufocante. Me faz querer fugir e esconder. É muito cedo para isso."

Vovó fez um zumbido.

"E o outro macho?"

Tiffany não pôde evitar o sorriso que se formou.

"Eu não o conheço muito. Só o vi duas vezes. Ele é o oposto de Sebastian, ele é completamente errado para mim. Como tão errado que nunca poderíamos estar juntos. Nem sequer acho que ele gosta de mim dessa maneira. Acho que ele está atraído por mim, mas..." Ela deixou a sentença morrer. Respirou fundo e sentiu seus ombros caírem. "Não importa. Ele está me ajudando com uma coisa. Dentro da próxima semana ou duas, estaremos terminados e nunca mais o verei. Acho que só preciso passar pelas próximas reuniões com ele. Espero que meus sentimentos por Sebastian se desenvolvam... Uma vez que eu pare de ver esse outro macho."



"Você percebe que se sentisse assim por causa de Sebastian, provavelmente teria experimentado uma reação a ele. Seu coração bate mais rápido ao vê-lo? Você sente mariposas no estômago quando ele toma a mão ou sorri para você?"

Sim. E sim.

Somente, era verdade sobre Brynn e não Sebastian.

"Eu me sinto assim, vó. Só, que sinto isso pelo macho errado. O que eu não posso ter."

"Às vezes as coisas que parecem impossíveis não são tão inatingíveis quanto você pensa."

"Você não entende, vó."

"Eu aposto que entendo. Seu avô era de outro bando nos meus dias, acasalamento entre os bandos não era a norma. Só acontecia de vez em quando e só quando os Alphas concordavam. Foi feito apenas para fortalecer os laços entre os bandos e para introduzir sangue novo. Os acasalamentos arranjados eram a única maneira e acasalamentos entre diferentes tipos de shifter não era uma opção." Ela suspirou pesadamente. Tiffany pôde ver que sua vó estava profundamente pensativa. "Tentamos lutar contra isso. Os líderes do bando estavam zangados. Meu pai quase me renegou, mas aqui estamos. O amor é uma coisa poderosa, criança. Eu nunca teria tido a vida feliz que tenho levado se eu tivesse ignorado meus sentimentos. Eu teria acabado com um macho que não amava e... Eu não quero pensar nisso. Tomar o caminho fácil nem sempre é a coisa certa a fazer. Às vezes, tomar a estrada difícil leva a maiores recompensas. No final do dia, você precisa seguir seu coração."

Tiffany tomou um gole de sua limonada e colocou o copo de volta para baixo na mesa de café na frente dela. Sua mão tremia ligeiramente.

"Se fosse apenas um caso de um bando diferente ou um tipo de shifter diferente. Se fosse apenas um caso de um beta de menor ranking. Papai não ficaria feliz, mas conseguiria superar isso. Não há nenhuma maneira que Brynn seria aceito embora. Eu duvido que ele



gostaria de estar com um shifter de qualquer maneira." Ela olhou sua avó nos olhos. "Ele é um vampiro, vó. Nem o conheço. Estou sendo boba. Esqueça que eu disse qualquer coisa."

"Você não está sendo boba. Eu sabia desde a primeira vez que vi o meu Leonard que ele era o macho para mim. Claro que ele sabia que nosso relacionamento não seria aceito, então tentou ignorar nossa conexão. No final, ele teve que reconhecer o que estava bem na frente dele e cedeu." Avó riu suavemente. "Oh, esse macho pode ser tão teimoso." Seus olhos choraram, mas ela piscou. Vovô tinha ido embora por quatro anos.

"Oh meu Deus, vó." Tiffany sorriu. "Você perseguiu o avô?"

"Se eu tivesse deixado isso para ele, eu ainda estaria esperando. Às vezes, um macho não sabe o que está bem na frente dele. Vou te dar algo. É um segredo passado de geração em geração. Há um punhado de nossas fêmeas que sabem sobre ele. Quero que você use meu presente para conhecer seu vampiro."

Tiffany franziu o cenho.

"OK. O que é?"

Ela soou tão cética quanto sentia. Avó ignorou a pergunta dela.

"Você precisa me prometer que seguirá seu coração. Talvez nem um desses machos seja certo para você no final, mas há apenas uma maneira de realmente descobrir. Seja corajosa, seja forte e seja honesta, não apenas com os homens, mas consigo mesma. Lembre-se que você precisa viver a sua vida. Isso significa que ninguém mais pode dizer como viver ou quem amar."

Tiffany assentiu.

"Vou fazer o meu melhor, vó."

"Ok então, criança. Siga-me." Ela agarrou a mão de Tiffany. Havia um olhar estranho em seus olhos.



CAPÍTULO SEIS

A manhã seguinte...

Brynn rodeou a loba. "Você será mais fraca do que seus oponentes, mas também será mais rápida do que eles. Mais rápida e mais flexível."

Ela agiu como se estivesse tentando recuperar o fôlego. Brynn percebeu como ela levantou a mão esquerda um pouco. Não tão exausta depois de tudo. Então ela correu para ele. E a bloqueou facilmente, a fêmea pousou com força.

"Você deve esperar que eu vá até você. Dessa forma pode usar o meu peso contra mim."

"Há apenas dois minutos você disse que eu deveria atacar às vezes também. Que deve ser quando menos espera."

"Você tem um aviso." Ele estendeu a mão, mas ela ignorou, mais uma vez. Tiffany odiava perder.

Sua mandíbula estava fixa e seus olhos brilhavam. "O que diabos quer dizer?" Ela se levantou, limpando a sujeira de suas roupas.

"Tenha esse temperamento sob controle."

Seus olhos se estreitaram sobre ele. "Tenta cair na sua bunda um par de vezes e veja como seu temperamento cobra."

Brynn teve que suprimir um sorriso. "Se acha que eu tinha fácil quando comecei meu treinamento, estaria muito errada. Tenho caído na minha bunda mais vezes do que eu gostaria de admitir. Um aviso é um sinal. Você levanta a mão esquerda antes de atacar."

Tiffany olhou a mão em questão e depois para ele. Sua expressão era de confusão misturada com choque.



"Relaxe." Ele deu um passo na direção dela. "Nós todos os temos. Você precisa estar ciente disso. Precisa se tornar mais em sintonia consigo mesma. Aprenda a pegar esses pequenos gestos e pare de fazê-los. Suas emoções e intenções devem ser mascaradas e controladas."

Ela respirou fundo.

"Merda!" Ela balançou a cabeça. "Eu nem sabia que estava fazendo isso."

"É uma pena que você não possa vir a um par de sessões de treinamento comigo. Então poderia observar lutadores em ação. Você poderia procurar por seus pontos fortes e fracos."

"Nós lutamos em nosso pelo. Vai ser muito diferente."

Brynn encolheu os ombros. "Na verdade não. Aplicam-se os mesmos princípios. Não hesite em aproveitar a oportunidade. Se você é o impossibilitado, jogue sujo. Leve-os para fora."

Tiffany parecia profundamente em seus pensamentos. Ela tinha as mãos nos quadris. Usava uma camisa azul e os mesmos shorts pequenos. Seu cabelo de ombros estava puxado para um nó solto em sua cabeça.

Nem sequer havia um pouco de maquiagem no rosto. Na verdade, ela tinha uma mancha de sujeira em sua bochecha esquerda e alguma grama em seu cabelo. Sua camisa estava rasgada na manga, com marcas de sujeira na frente e nas costas. Sua bunda era... Uma coisa fodida de beleza... Estava coberta de sujeira também.

Sua mente vagou de volta para a noite anterior. Para os pensamentos da fêmea humana, Sylvia, ela usara um vestido que abraçava sua figura. Ele tinha mergulhado baixo em seus seios amplos, revelando uma profunda clivagem. Isso, juntamente com uma boca feita para coisas ruins e grandes olhos azuis. Em suma, ela era devastadoramente bela. No entanto, não reagiu a ela. Nem um pouco.



Eles tiveram um jantar simples no restaurante do castelo e ela convidou-o de volta para seu lugar. Suas intenções eram claras. Seus olhos cintilantes e seu tom de voz havia dito tudo. Ela flertou, mas ele simplesmente não estava sentindo.

"Como foi seu encontro?" Tiffany perguntou. Era como se ela tivesse lido seus pensamentos. Ela estendeu a mão na mochila que trouxera e tirou uma garrafa de água.

"Bom." Ele respondeu simplesmente. "Eu me diverti muito e Sylvia também."

Tiffany cheirou o ar. Ela lhe deu um pequeno sorriso. "Você beijou-a pelo menos?"

Ela bebeu da garrafa, ele observou como sua garganta delicada trabalhava.

Brynn lembrou o quão desapontada Sylvia tinha parecido quando ele a virou para baixo. Como tinha agarrado a parte de trás de seu pescoço, seus olhos em seus lábios. Como um grande gordo, classe-A Marica, ele tinha beijado sua bochecha.

Tiffany entregou-lhe a garrafa de água e ele a pegou.

"Sim." Um beijo foi um beijo... Certo? E se fosse na sua bochecha? "E você?" Sua voz soou ronca. Ele não gostou da ideia daquele Alpha beijando Tiffany. Ela era sua aluna, sua amiga. Ele precisava de todo o foco dela.

Depois de uma longa pausa, ela balançou a cabeça.

"Ele tentou me beijar, mas eu não consegui."

"Por que não?"

"Porque sou uma idiota." Quando ela levantou seus olhos para ele, estavam cheios de lágrimas.

"Só porque não queria beijar o macho não faz de você uma idiota."

Ele deu um passo na direção dela. Suas mãos se contraíram em punhos. Ele precisava parar de tocá-la. De segurá-la e confortá-la. Não era seu lugar fazer essas coisas.

"Não é por isso que sou uma idiota." Ela puxou o lábio inferior entre os dentes por uma ou duas batidas. "Quando Sebastian tentou me beijar..." Ela engoliu em seco.



Brynn sentiu-se irritado com o pensamento do macho com as mãos sobre ela. Inferno, apenas o pensamento dele olhando para ela fodia-o grande.

"Quando ele tentou me beijar, tudo o que eu conseguia pensar era você." Seus olhos brilharam em algum lugar por cima de seu ombro. "De beijar você. De querer coisas que eu não deveria e isso me faz uma idiota."

Sua frequência cardíaca pegou um inferno inteiro de um lote. Brynn podia sentir seu peito subir. Suas palavras fizeram o fogo acender em suas veias. Fez seu corpo inteiro tenso com desejo. Seu cérebro praticamente em curto quando sua necessidade por ela cresceu a alturas impossíveis. Ele rosnou suavemente.

"Se isso te faz uma idiota..." Foda-se, sua voz era tão profunda. Ele fez um barulho de frustração e esfregou uma mão sobre seu rosto. "Eu sou um idiota também. Não beijej a humana, bem que eu fiz, só que foi na bochecha."

O ar entre eles praticamente estalava. Seu peito estava levantando também. Seus mamilos eram duros. Seu cheiro de excitação encheu o ar ao redor deles. Ela não estava sozinha. Seu pênis era duro o bastante para perfurar através da rocha. Ele sentiu que latejava entre suas pernas.

"Merda, Tiffany! Não há nada que possamos fazer sobre isso. Você percebe isso, não é? Tanto quanto eu te quero, não podemos agir sobre isso." A frustração se infiltrou nele.

"Sim, nós podemos." Era praticamente um sussurro.

"Isso significaria todos sabendo que estamos juntos. Eu não dou a mínima para o que meus superiores pensariam, mas você poderia se meter em grandes problemas." Ele sabia que ela não queria seus pais, ou o resto de sua matilha, sabendo que estava se encontrando com ele.

"Sou madura e já anos após a idade de acasalamento, mas você está certo, não iria querer que o meu bando soubesse. Haveria um inferno a pagar."



Ele sentiu uma pontada em suas palavras, mas sabia que ela estava certa. Ele próprio dissera. Brynn assentiu com a cabeça, ele cruzou os braços.

"Você e eu sabemos que isso não pode ir a lugar nenhum."

Ela balançou a cabeça. O desapontamento brilhava em seus olhos.

"Eu estou esperando que se fodermos nós possamos mover após esta atração, embora. Notei como você não pode tirar seus olhos de meus seios." Ela sorriu timidamente.

Brynn apertou sua mandíbula. Suas glândulas mamárias eram coisas de beleza. Não grande demais, mas não pequena demais. Apenas certas, derrubadas com os mamilos gordos que o lembraram das cerejas. Sua boca molhou por um gosto.

"Sim." Sua voz era um raspão áspero. "É quase impossível não olhar. Eu sinto o mesmo sobre sua bunda. Acontece que acho que você é muito bonita em todos os aspectos." Ele deu um passo mais perto, dobrando os braços mais apertados em si mesmo para evitar tocá-la. "Eu quero você, Tiffany. Muito mal. O fato de que ambos queremos isso não nos torna possível."

Em vez de responder, ela enfiou a mão na bolsa e tirou uma garrafa.

"Nós podemos."

Havia um líquido claro dentro. Parecia algum tipo de gel.

"Minha avó me deu isso." Então ela pareceu envergonhada. "Eu disse a ela sobre nós... Sobre a minha atração por você."

Seu olhar flutuou para baixo por um tempo antes de fixar de volta no dele. Por qualquer motivo, isso esquentou a pensar que ela tinha discutido seu relacionamento – não que eles tinham um relacionamento real – com um membro da família.

"Isso..." Ela sustentou a garrafa. "... neutralizará seu cheiro e vai mascarar meu cheiro em você. Ninguém precisa saber sobre nosso breve encontro. Podemos treinar, foder e treinar mais um pouco, em uma semana ou duas, vamos seguir nossos caminhos separados."



Ela ergueu suas sobrancelhas. Brynn tomou a garrafa dela. Ele abriu a tampa e cheirou a substância dentro. Foi à coisa mais estranha. O líquido não pareceu ter muito de um perfume. Ele deu outra cheirada. Não, realmente não cheirava a nada.

"Tem certeza que vai funcionar? Não que eu me importe de ter seu cheiro em mim, é só..."

Ela deu um aceno afiado.

"Isso vai funcionar." Então ela sorriu. "Anos atrás, era proibido que diferentes bandos interagissem. As fêmeas de nossa espécie usaram..." Apontou para a garrafa em sua mão. "...para fugir disso. É experimentado e testado."

Brynn não pôde deixar de sorrir.

"Nesse caso, espero que você tenha garrafas do material." Ele deu outro passo, colocando-o diretamente na frente dela. Ela teve que olhar acima para manter contato visual.

"Eu posso fazer mais."

Ele notou quão pesada sua respiração tinha se tornado. Seus lábios brilhavam de ser lambidos e mastigados. Tiffany estava nervosa, mas também estava excitada. Ele podia se relacionar, e foder. Seu corpo inteiro parecia vibrar. Ao mesmo tempo, tudo parecia apertar.

A ideia de tocar e provar essa fêmea era quase mais do que podia lidar. Agora que ele sabia que estar com ela era possível, sua mente fugiu, pensando em todas as maneiras que queria tê-la. Pensando em afundar em seu calor, de fazê-la gritar com prazer. De fazê-la gozar em sua boca, suas mãos, seu pênis. Seu pênis torceu no pensamento.

"Minha avó me deu a receita. Sei como encontrar a planta que é feita e como fazê-lo."

Ela deixou cair a garrafa de volta para a bolsa.

Ele não podia segurar mais.

Brynn agarrou Tiffany pela cintura e a puxou para ele. Ela gemeu suavemente enquanto seu peito ligava ao dele. Suas pupilas se dilataram.



"Nesse caso." Ele moveu o rosto para perto do dela. Ele podia sentir sua doce respiração. Sentir seu calor contra ele.

"Nesse caso." Ela suspirou. Seu olhar em seus lábios. Brynn tocou sua boca para a dela por um segundo ou dois antes de puxar de volta.

Seus olhos brilharam e seu ritmo cardíaco aumentou. *Merda*, seus lábios eram tão malditamente bom. Mais, tudo que ele podia pensar era ter mais dela.

Brynn pegou de volta sua boca e ela só podia gemer em resposta. Ele engoliu o som enquanto aprofundava o beijo e então ela estava se afogando.

Torcendo, virando, correndo, afogando... Seus braços a rodearam e a puxaram para mais perto. Só fazia os sentimentos dentro dela se expandirem como a maré inchada. Forte e forte. Perigoso, mas bonito. Ela estava se afogando e amando cada minuto disso.

Tiffany moveu suas mãos para cima e para baixo nas costas dele. Seguindo o músculo esculpido. Ela agarrou sua bunda através de seus shorts e puxou-o mais perto.

Brynn fez um barulho de rosnado. Ela sentiu a ponta afiada sua barba e isso fez um tremor correr por sua espinha. Ela precisava dele, ela o queria, tinha que tê-lo e agora.

Tiffany permitiu que suas mãos vagassem. Ela agarrou seu pênis através do material leve de seus shorts. Brynn gemeu alto. Seu peito vibrava contra ela. Ela esfregou a mão para cima e abaixo o comprimento de seu eixo, o que provocou outro gemido duro.

"Você não deve fazer isso." Ele sussurrou contra sua boca.

"Sim, eu deveria."

Ela sussurrou de volta, beliscando sua boca. Antes de beijá-lo... Duro. Tiffany quebrou seu contato e puxou sua camisa sobre sua cabeça. Brynn rosnou, seus olhos brilharam com o calor. Sua barriga apertou em resposta. Então ela desabotoou seus shorts e saiu deles. Brynn rosnou novamente. Tiffany sabia que podia cheirar sua excitação. Seu olhar foi atraído para a dureza em suas calças. O material em tenda e o topo de seu pênis espiou como tinha quando ela o conheceu.



Ela agarrou o material e puxou-os para baixo em um puxão duro. Seu pênis saltou livre. Brynn agarrou seus pulsos.

"Calma. Temos tempo."

"Eu não sou uma pessoa muito paciente."

Brynn saiu dos shorts e sua boca secou. Sua cabeça girou. Seus olhos pareciam estar fora de seu crânio. Ele era magnífico. Seu aperto no pulso dela suavizou.

"Eu não quero que você esteja com esse outro macho enquanto estamos juntos." Seus olhos estavam escuros. Seu maxilar apertado. "Sei que não tenho o direito de..."

"Eu não quero que você esteja com essa humana."

Nunca. O pensamento de Brynn com outra fêmea tinha nós se formando dentro dela. Tinha suas unhas formigando e suas gengivas queimando. Brynn concordou com a cabeça. Ele engoliu em seco.

"Mais três sessões de treinamento e nós dois podemos continuar com nossas vidas." Tiffany assentiu. *Três.* Não bastava. Ela não estava prestes a dizer isso. Ela também não ia pensar nisso agora. Só queria aproveitar seu tempo com ele.

"Talvez quatro."

Ele segurou seu queixo.

"Vamos ver como vai. Você precisa trabalhar em seu temperamento." Seus olhos brilharam com travessuras. "Ou cinco desde que eu tenho um aviso. Pode ser difícil de se livrar."

"Pode ser."

Seu sorriso se alargou, mas tornou-se sério quando ele baixou os olhos para seus seios. Ela fez um zumbido antes de saltar em seus braços. Tiffany rodeou suas pernas em torno de seus quadris. O pênis de Brynn estava duro e pronto entre as pernas. Ele olhou ao redor, seu olhar fixando-se em algum lugar à direita. Em apenas alguns passos grandes, ele estava



colocando-a para baixo e movendo-se entre suas pernas. Ele ia fodê-la como uma humana? Talvez vampiros fodessem peito no peito. Ela tentou relaxar.

"Tão, fodidamente linda." Ele rosnou. Brynn estava olhando para sua vagina. "Espalhe suas pernas mais largas." Sua voz era profunda e grossa. Tiffany balançou a cabeça.

"Você pode provar-me em outro momento." Ela se moveu para os joelhos e enfiou a bunda no ar em um claro convite.

"O último dos românticos." Brynn riu. Ele agarrou seus quadris. *Sim! Finalmente!* Ia senti-lo dentro. No fundo dela. Ela ofegou quando ele a virou.

"Eu tive sonhos molhados sobre isso." Ele disse. "Vários, desde que te conheci. Deixe-me colocar minha boca em você."

Ele se inclinou sobre ela e tomou seu mamilo em sua boca quente. Um tiro de prazer correu através dela, o calor se moveu de seu nó para seu clitóris. Sua boceta passou de molhada para imersa. Tiffany gritou. Só aumentou sua necessidade.

"Eu não fiz sexo em um tempo muito longo."

Ela conseguiu fora. Ela não tinha feito muito sexo frequentemente. Todos os seus acoplamentos tinham sido rápidos e sem sentido. Uma rápida explosão de prazer. Tudo isso era prático.

"Eu também." Ele rosnou, antes de sugar seus seios um pouco mais. Seu peito se elevava, suas respirações ficavam cada vez mais esfarrapadas. *Droga, ele era bom.* Ele se moveu para seu outro mamilo e ela arqueou as costas, fazendo um gemido.

"Estou molhada. Pronta." Sua voz era profunda e rouca. "Não me faça esperar."

Seu aperto em seus quadris apertou quando ele moveu para beijar seu estômago. Tiffany se contorceu.

"Foda-me, Brynn."

Ele riu novamente.

"Eu tinha planejado beijar você por toda parte."



"Você tinha planejado." Ela levantou as sobrancelhas.

"Eu tinha fantasiado."

Seus olhos eram cinza prateado. Tiffany tentou se afastar de seu aperto, mas ele a segurou no lugar.

"Sim, beijando." Ele lhe deu um meio sorriso antes de deixar cair seu olhar para sua vagina. "E lambendo e chupando."

"Fodendo, em seguida, chupando." Ela tentou puxar livre.

"Eu sou o professor e você é a aluna. Eu chamo os tiros."

Ela pegou uma risada. Isso saiu soando um pouco estrangulado. Ela estava um pouco desesperada pelo que uma loba não podia ser culpada. "Se você insiste." Ela se permitiu relaxar e alargar as coxas. "Não posso esperar para tê-lo."

Ele rosnou. Brynn moveu as mãos de seus quadris e tomou seus seios. Ele moveu para baixo, suas narinas inflaram e seus olhos brilharam. No último segundo, ela envolveu suas pernas em torno dele e chicoteou-o em suas costas, colocando suas mãos em seus ombros.

Tiffany deslizou para trás. Ela agarrou seu pênis grosso e afundou em seu comprimento. Brynn gemeu. Ela nunca tinha tomado um macho assim antes. Os olhos de Brynn se arregalaram e sua boca se soltou.

Então ele gemeu quando seu traseiro tocou seus quadris. Totalmente sentada em seu pênis, Tiffany não lhe deu uma chance de protestar ou retaliar, ela começou a se mover para cima e para baixo. Manteve suas mãos sobre ele como uma âncora por alguns momentos antes de sentar-se para que pudesse levá-lo profundo. Era bom estar no controle. Ele se sentia tão bem dentro dela. Quase melhor do que imaginava. O deslizamento e deslizamento de seu corpo contra o dela fez com que sua barriga se apertasse. Ela mordeu o lábio inferior dela.

"Foda-se." Brynn rosnou. "Você é incrível."



Ele estendeu a mão e segurou seus seios. Eles estavam sacudindo com cada empurrão duro de seu corpo. Não importava. Era bom demais para parar. Ela já podia sentir o enrolamento dentro dela. O aperto. Como se sua pele fosse muito apertada para seu corpo.

Ela estava fazendo barulho, gemendo, grunhindo. Brynn tinha o lábio inferior entre os dentes. Ele estava empurrando para baixo. Um brilho de suor em sua testa. Suas mãos estavam em seus quadris agora, ancorando-a. Então ele alcançou entre suas coxas e esfregou em seu clitóris. Um grito foi rasgado dela quando passou sobre a borda. Seu orgasmo era brutal. Ele rasgou seu corpo como um incêndio. Ele a devastou e a consumiu. A mão de Brynn se apertou em seu quadril e seus movimentos se tornaram espasmódicos. Ele rosnou, suas presas eram longas e reluzentes. Ele parecia tão bonito. Ela diminuiu seus movimentos. Ambos estavam respirando com dificuldade. Brynn lhe deu um meio sorriso.

"Você me distraiu e fez seu movimento. Se estivéssemos lutando, estaria morto. Como é, quase me matou."

Ela sorriu de volta, suas mãos em seu peito. Ele a puxou para seus braços.

"Eu quero você de novo."

Sussurrou contra a concha de sua orelha. Tiffany sacudiu a cabeça.

"Eu preciso voltar e ainda temos que lavar."

Ela se afastou de seu aperto. Seu coração estava batendo. O sexo tinha sido rápido e deveria ter sido prático. Um meio para um fim, mas não foi. Estar com esse macho tinha sido explosivo. Ela o queria de novo. Queria-o demais. Fodê-lo era suposto aliviar esses impulsos. Erradicar essas necessidades. Ajudá-la a seguir em frente. Não era suposto fazê-la desejá-lo mais. Seu lobo arqueou suas partes traseiras, mas ao mesmo tempo, a besta estava inquieta. Não seria fácil se afastar dele. Brynnn lambeu os lábios e se estendeu no chão. Ele era lindo. Tão malditamente belo que lhe tirou o fôlego.

"Da próxima vez, terei você da maneira que quero."

Ele estendeu a mão, mas ela se afastou.



"Nós precisamos lavar. Preciso chegar em casa."

Merda! A emoção a percorreu. Ela não podia deixar-se apaixonar por esse macho. Só terminaria em mágoa. Ele lhe deu um sorriso apertado, levantando-se.

"A mesma hora amanhã?"

Tiffany assentiu, já a caminho do rio. Sua boca sentiu-se seca e o pânico brotou. Ela não poderia voltar amanhã. Ela não podia vê-lo novamente. Era muito arriscado.



Capítulo Sete

Uma semana depois...

Brynn empurrou em sua bainha apertada. Sua mandíbula apertou e suas mãos apertaram em seus quadris.

Fodidamente perfeita. Esta fêmea era surpreendente. Ela tinha a capacidade de quebrá-lo. Ela gemeu e se contorceu quando ele parou de se mover. Estava gostando de estar trancado com ela. Um com ela. *Tiffany.*

Ele deslizou uma mão por suas costas, apenas tocando, maravilhado. Ela não estava tendo nada disso. A loba curvou-se contra ele, sua vagina apertando-se ao redor dele. Sua necessidade de foder agarrou-o tão firmemente.

Ela gemeu e empurrou de volta e sua determinação para levá-la lentamente se dissolveu completamente. Em um duro grunhido, ele se sacudiu para trás e empurrou dentro dela. Tiffany fez um ruído agudo no fundo de sua garganta e sua vagina apertou em torno dele. Seus dentes palpitavam em suas gengivas e sua boca quase regou com a necessidade de beber dela.

Ele continuou a empurrar em duros golpes rápidos. Não era apenas a necessidade de beber que o consumia, mas a necessidade de marcar e marcar. A necessidade de reivindicar.

Ele gemeu quando a percepção se aproximou. *Como ele ia deixar essa mulher ir?* Especialmente considerando que ela não era dele e nunca seria.

Apesar de suas emoções turbulentas, sua vagina vibrando em torno de seu pau e seu nome sendo expelido em seus lábios fez suas bolas puxarem para cima. Isso fez o suor em sua testa.

Merda!



Brynn acelerou o passo. Tiffany cantou seu nome quando se desfez, seu corpo empurrando para trás contra o dele. Suas longas e esbeltas costas arqueadas como a de um gato.

Brynn rangeu os dentes juntos quando onda após onda de puro êxtase lavou sobre ele. Ele inclinou o rosto em suas costas, seu peito arfando. Tiffany também se esforçou para recuperar o fôlego. Em poucos momentos ela tentou se afastar dele. Era assim que tinha sido toda a semana. Fodas rápidas e duras seguidas por Tiffany fugindo para se banhar e retornar à sua matilha. Eles nem treinaram muito mais. Esses pequenos momentos eram como pepitas de ouro para ele, como lhe perguntar sobre o seu dia, ou pequenas coisas sobre ela. Às vezes ela sorria ou ria. Ele conseguiu um vislumbre dela, conseguiu conhecê-la um pouco melhor.

Então eles estariam rasgando as roupas uns dos outros. Tiffany iria apressar os engates cada vez, empalando-se nele ou levando-o em sua boca. Brynn era impotente para negá-la, para negar aos dois.

Seu aperto sobre ela se apertou. "Não vá ainda. Quero te abraçar."

Tiffany parou, mas não olhou para ele por um longo tempo. Quando finalmente virou a cabeça para encontrar seu olhar, seus olhos estavam nublados. "Isso não é uma boa ideia." Ela balançou a cabeça.

"Por que não? Eu quero te abraçar, te tocar."

"Para que fim?" Seus olhos se estreitaram.

"É o que as pessoas fazem depois de serem íntimas."

"É o que os casais fazem. É o que as pessoas fazem quando estão em um relacionamento."

Foder. Foi isso, ele viu dor em seus olhos. Ele tinha feito alguma coisa? Dito algo?

"Nós estamos em um relacionamento... Tipo isso."



Ele queria mais do que ela poderia dar. Não estava interessado nas mulheres do *Programa*. Ele nem sequer assistiu aos eventos. Brynn queria Tiffany. Não havia mais nada a negar. Ele sabia disso, se tentasse persegui-la, isso a assustaria.

"Deite-se comigo por um segundo." Ele deu a seu braço um leve puxão. "Dois minutos e depois vamos nos lavar juntos."

Sua garganta trabalhou. Ninguém suspeitava que ele estava fodendo um lobo. Zane lhe perguntara se tudo estava bem, já que ele estava distraído nas práticas. Essa foi a única indicação que ele deu que algo estava errado.

Tiffany suspirou. "OK. Dois minutos."

Ela levantou dois dedos e deu-lhe um fantasma de um sorriso.

Ele riu. "Você faz soar como uma dificuldade."

Tiffany se aconchegou em seu peito, ela envolveu seus braços ao redor dele e fechou seus olhos.

"Viu, não é tão ruim." Ele esfregou suas costas.

Ela suspirou suavemente. "Muito bom é uma descrição melhor."

"Muito bom." Ele não pôde evitar rir novamente. Era apertado e não tinha muito humor. "Como algo pode ser muito bom?"

Ela ergueu a cabeça, o seu olhar fudge quente encontrou com o dele. "Você sabe o que quero dizer." Seus olhos se encheram de lágrimas não derramadas e seu coração doeu em resposta. "Isso não pode continuar." Ela balançou a cabeça. "Não pode. Nós dois sabemos disso."

"Eu não quero que isso termine." Ele segurou sua bochecha, odiando o modo como ela fechou e se afastou. Aconteceu em todos os aspectos, o menor dos quais foi físico.

"Tem que ser." Ela tomou em um suspiro de tremor. "Já foi por muito tempo." Ela mastigou seu lábio inferior. "Podemos cometer o erro de nos apaixonarmos. Não pode acontecer."



Muito fodidamente tarde.

O pânico o atravessou. A ideia de que ela se afastasse, nunca mais se encontrando, seu coração acelerou e a adrenalina percorreu suas veias.

Tiffany olhou para o chão. "Eu gostei do nosso tempo juntos. Eu..."

"Não, ainda não." Era muito cedo. Sua mandíbula se apertou. Seria sempre muito cedo. Atrasar as coisas só tornaria mais difícil, mas ele não poderia dizer adeus ainda. "Me dê mais um dia. Amanhã?" Sua voz tinha um ar desesperado. Um que ele nunca tinha ouvido antes. Isso o assustava.

Ela começou a balançar a cabeça.

"Mais uma vez." A voz segurou uma borda mais suave. "Por favor." Brynn inclinou-se para frente e riscou sua mandíbula com seu polegar. "Então podemos terminar."

Ele podia ver as emoções guerreando quando cruzaram seu rosto. Frustração, mágoa seguida de resignação. Ela assentiu uma vez, dando-lhe um meio sorriso. "Uma vez mais."

"Você pode ir embora à noite?"

Ela franziu o cenho e então deu de ombros.

"Eu suponho que poderia."

"Bom." Ele se inclinou para frente e escovou seus lábios contra os dela.

Tiffany inclinou-se para frente, afundando-se nele por um momento. Não durou muito e ela se esticou, afastando-se e se dirigindo para o rio. Brynn suspirou e a seguiu. Mais um encontro e eles acabariam. Ele se tornaria uma lembrança distante. Um segredo que a loba se lembraria esperançosamente com carinho. Uma coisa era certa, ele planejava fazer uma noite que ela nunca esqueceria. O ar congelou em seus pulmões.

Tiffany olhou para cima por um segundo, dizendo uma oração silenciosa, escutando a sua voz interior, estava usando um vestido para esta noite. Ela engoliu o nódulo que tinha



formado em sua garganta e alisou o material. Era branco com renda em torno da bainha e um laço no pescoço. A cor contrastava com sua pele. Ela sempre se sentiu bonita quando usava a roupa. Agora mesmo, sob seu olhar aquecido, sentia-se francamente bela.

Brynn exalou um suspiro, seus olhos arregalados e brilhando a luz do que tinha que ser cem velas.

"Você está incrível." Ele lambeu os lábios. Tiffany sorriu.

"Eu posso ver que esteve ocupado. Quando fez tudo isso?"

Ela ergueu as mãos e gesticulou ao redor da clareira. Havia velas acesas por toda parte. No chão, no tronco da árvore e toda a mesa. Uma cama, uma mesa e cadeiras no meio do nada. O cheiro de carne cozida a atraiu profundamente no focinho. "Isso é um bife e está quase pronto." Ele apontou para uma grade equilibrada em rochas sobre brasas. "Venha por aqui." Ele pegou a mão dela e a levou para a mesa. "Estou feliz por você ter vindo, por um momento pensei que poderia ter mudado de ideia."

"Eu quase fiz, mas não podia deixar você para baixo. Eu tinha que dizer adeus."

Ela mordeu em seu lábio.

"Não vamos falar sobre despedidas." Sua garganta trabalhou. "Não agora."

Ela assentiu. Os olhos de Brynn estavam em sua boca. Ele se inclinou para frente e a beijou suavemente. Isso fez com que um arrepio lhe subisse pela espinha. Um simples toque e estava caindo aos pedaços. *Como ia se afastar? Não pense nisso agora.* Ela riu.

"Uau! Você realmente superou a si mesmo." Havia talheres e pratos, acompanhados com uma salada e pão. Uma rosa estava em um vaso no meio da mesa coberta com um pano de mesa branco. "Quantas viagens você fez para conseguir isso aqui?"

"Quatro, mas não estava contando." Ele sorriu. "Além disso, tudo valia a pena. Irei buscar nossos bifes e poderemos comer." Ele puxou a cadeira. "Tome um assento."



Eles falaram sobre coisas sem sentido enquanto comiam. Seu olhar continuava se afastando para a cama improvisada à esquerda deles. Feita de cobertores e travesseiros. Brynn aclarou sua garganta e ela olhou para ele.

"Um... Sim... O que você disse?"

"Eu perguntei se você queria algo mais para beber?" Ela percebeu que seu olhar flutuou até seu pescoço enquanto falava. Ele lambeu os lábios. Tiffany sacudiu a cabeça.

"Eu estou bem. Jantar foi incrível, obrigada por passar por isso. Você não deveria ter feito." Seu olhar se estreitou sobre ela.

"Eu precisei. Acho que não quero que você me esqueça. Para esquecer nosso tempo juntos." Ela balançou a cabeça.

"Eu nunca vou esquecer você, Brynn." Sua voz era um mero sussurro. "Às vezes eu gostaria de poder. Que eu pudesse relaxar no nosso tempo juntos e tomar decisões diferentes." Ela moveu sua cadeira para trás da mesa. Seu rosto nublado com dor.

"Não diga isso."

"Vai ser difícil deixar você." Sua voz tremeu.

"Shhhh." Ele se levantou e caminhou até a frente dela. "Não vamos falar sobre isso agora. Eu quero fazer amor com você."

Sua voz era profunda e rouca. O sexo entre eles era explosivo, como a junção de dois produtos químicos que reagiam quando estavam em contato uns com os outros. Assustou-a.

"Eu não tenho muito tempo."

"Merda." Ele sussurrou a palavra, passando as mãos pelo cabelo. "Uma vez. É tudo que eu peço. Deixe-me fazer amor com você esta noite. Eu apreciei cada foda. O sexo com você foi o melhor da minha vida." Ele segurou sua bochecha e ela não pôde deixar de se inclinar em seu toque. "Eu quero mais. Eu preciso te tocar e provar. Eu quero fazer isto a última vez. Quero lhe mostrar o quanto..."

Oh Deus! Ele ia lhe dizer o que sentia por ela. Ela não aguentou.



"Ok." Disse. Saiu soando alto. Ela não queria nada além de tê-lo tocando e segurando-a. Ela odiava a ideia de nunca mais vê-lo. As pessoas estavam chateadas por ela ter recusado os avanços de Sebastian. Ela cortou as coisas com ele no primeiro dia em que esteve intimamente com Brynn. Não havia nada lá. Não era justo amarrar o macho.

"Não diga mais nada." Ela acrescentou. "Faça amor comigo e então..."

"Não fale de despedida. Ainda não." Sua voz era cortada. Brynn se inclinou e a ergueu em seus braços. Caminhou até a cama improvisada e deitou-a gentilmente. "Tanto quanto eu te amo em um vestido, isto está saindo."

Ele tocou o laço na bainha. Tiffany assentiu, erguendo-se para que pudesse tirá-lo dela.

"Isso é melhor." Seu olhar aqueceu quando ele moveu para baixo de suas curvas. Suas narinas estavam queimando, suas pupilas dilatadas. Ela podia ouvir seu coração enquanto ele corria, combinava com o dela, batida por batida. Ele a beijou, suave, mas profundo, suas mãos se movendo sobre sua pele em movimentos cuidadosos. Seus braços, suas costas, suas coxas, seus seios. Ela gemeu enquanto apertava seus mamilos. Gemeu com mais força quando ele apertou a carne dela.

"Eu preciso te provar." Ele rosnou.

"Sim." Um suave sussurro. Ela nunca permitiu que um homem a tivesse nessa maneira íntima. Abrir-se e deixar-se nua. Não parecia certo. Pelo menos, não até agora.

Brynn agarrou suas coxas. Ele beijou sua boca, seu nariz, chupou seus mamilos até que suas costas se curvaram e beijos apimentaram para baixo...

"Foda-se." Ele gemeu quando alcançou sua vagina. Seu peito se arrepiou quando sentiu sua respiração contra sua carne. Tiffany arqueou as costas. Um gemido foi rasgado de algum lugar profundo dentro dela, quando ele lavou contra seu feixe apertado de nervos. Ele lavou novamente e então amamentou seu clitóris. Por tudo que era peludo e correu em todos os quatro!



Suas costas curvaram e ela fez um barulho estranho. Parecia dor, o que não poderia estar mais longe da verdade. Ela tentou fechar as pernas. A construção foi demais. Brynn estava no meio. Ela observou como ele chupava e então lavava. Seus olhos estavam focados nela. Seu toque não muito duro ou muito macio. Seus quadris começaram a balançar suavemente contra sua boca. Era completamente contra sua vontade. Uma necessidade de libertação surgiu nela, cegando-a. Isso a fez apertar os dentes, isso a fez rosnar. Isso a fez calar e balançar mais. Então ele empurrou um dedo dentro dela, rapidamente adicionando um segundo. Seu orgasmo rasgou através dela, fazendo-a cavar seus dedos do pé nos cobertores.

Quando ela desceu, suas mãos foram enterradas em seu cabelo. Ela estava respirando pesadamente mesmo que ele tivesse feito todo o trabalho. Seu corpo sentia-se desossado, mas longe de estar saciado. Brynn se moveu sobre ela, cobrindo seu corpo com o dele. Seu nariz descansava contra o dela, sua testa também. Ele segurou sua bochecha e traçou o lábio inferior com o polegar.

"Isso também é muito humano... Intimo."

Ele a silenciou com a boca, pegando-a em uma suave carícia. Era demais. Falou de amor e para sempre, que não estava nos cartões para eles. Isso rasgou seu coração.

"Shhh." Ele sussurrou contra ela. "Deixe-me fazer amor com você." Ela assentiu, incapaz de negar a ele ou ela mesma por mais tempo. Tiffany enrolou as pernas ao redor dele. Brynn pegou sua boca e empurrou lentamente dentro dela. Duas linhas profundas mancharam sua testa, seus olhos um azul profundo.

"Nunca me senti tão bem."

Ele sussurrou quando quebrou seu beijo. Mordiscou seu pescoço, logo abaixo de sua orelha. Desejava sentir os dentes, a mordida. Desejava ser marcada por ele, ser sua propriedade. Não era possível. Ela se lembrou das palavras de sua avó, dizendo-lhe para seguir seu coração, mas como ela poderia? Um lobo e um vampiro. Inimigos.



A trégua era apenas isso, temporária. Ela gemeu quando ele se sentou profundamente dentro dela. Seu pênis latejava. Sua respiração estava agitada. Sua testa brilhou. Brynn apoiou-se nos cotovelos. Enfiou as mãos em seu cabelo, olhando-a nos olhos.

"Nunca quero gozar." Ele murmurou.

Fazendo amor. Era exatamente o que ele fazia. Lento e cuidadoso, mas profundo e intenso. Cada traço, cada toque e carícia. Cada beijo. Cada impulso. Ela se moveu para encontrá-lo. Alinhando seu corpo com o dele, combinando o ritmo que tinha ajustado até que ela estava vibrando. Até que cada célula gritasse. Até que cada respiração saiu soando como uma súplica. Até que seus corpos estavam pingando. Suas gargantas esfarrapadas. Brynn mudou seu ângulo e seu mundo se inclinou em seu eixo. Tudo quebrou e tudo de uma vez.

Ela gritou seu nome, suas unhas cavando em suas costas. Havia um ligeiro beliscão em seu pescoço e sentia como se toda terminação nervosa explodisse. Sua garganta doeu do gemido gutural que foi arrancado dela. Isso era certo antes que ela não pudesse respirar. Seus olhos se arregalaram. Sua mandíbula se soltou. O fogo correu por ela. O prazer quente branco ressoou de sua barriga, espalhando através de cada parte dela. Brynn afastou em um grunhido alto. Seu corpo se sacudiu. Ele sussurrou seu nome repetidamente enquanto abrandava seus movimentos.

Ele a mordera. Em termos de lobo que os tornavam companheiros. Somente os companheiros mordiam um ao outro. Só os companheiros tiravam sangue. Só que ele não era um lobo, então isso não significava nada. *Não.* Quem estava brincando? Significava tudo. Um soluço escapou-lhe. *Merda!* Ela estava chorando. Tiffany fungou e esfregou em seu rosto.

Brynn estava respirando com dificuldade, seu rosto na curva de seu pescoço. Ele rapidamente se afastou.

"Eu machuquei você?" Seus olhos estavam arregalados. "Jesus, Tiffany, fale comigo. Eu sinto muito. Inferno..." Sua voz suavizou. "Foi a mordida? Sinto muito. Eu não pude evitar, é..."



"Eu menti ontem." Ela disse. Apenas saiu.

"O quê?" Ele disse varrendo o cabelo de seu rosto em uma carícia suave. Seus olhos estavam cheios de preocupação. Só a machucava mais.

"Eu lhe disse que precisávamos acabar com as coisas, porque poderíamos nos apaixonar, mas é tarde demais." Ele tentou falar, mas ela colocou os dedos sobre a boca dele. "Não diga nada. Vamos curtir nossos últimos momentos juntos."

Brynn suspirou. Ele moveu a mão dela. "Fique a noite." Ela balançou a cabeça.

"Você sabe que eu não posso. Nós não podemos."

"Nós podemos, Tiffany, isso não tem que terminar. Eu vou com você para sua aldeia, eu vou..."

"Não! Você nunca seria aceito. Não vai dar certo, Brynn. Nós dois sabemos disso."

Ela tentou afastar-se dele. Isso era loucura. Doía-a tanto. Era como se seu coração estivesse quebrando, uma rachada de cada vez. Seus braços se aglomeraram ao redor dela, puxando-a para perto.

"Não. Se for isso, Tiffany, vamos fazer isso contar. Por favor."

Ela assentiu. Eles ficaram juntos por um tempo e Brynn fez amor com ela novamente. Havia mais urgência desta vez. Seus toques eram desesperados. Silenciosamente, seu coração pesou – e pelo olhar em seus olhos ele sentiu da mesma maneira – eles se dirigiram ao rio para lavar. Ela entrou, virando-se para entregar-lhe a garrafa, mas Brynn ainda estava no banco.

"Você não está entrando?"

Ele balançou a cabeça.

"Por que não? Todo mundo vai saber se você não lavar."

Ela segurou a garrafa para cima.

Brynn cruzou os braços. Ele nunca tinha parecido mais bonito. Seu rosto solene. Seu cabelo se contorceu.



"Não fique louco. Por que arriscar a raiva de seus superiores quando nunca mais nos veremos?" Ela apertou os olhos por um instante. "Você ainda deve perseguir aquela humana..." Ela engoliu a bÍlis que subiu em seu estômago. "Qual era o nome dela... Sylvia?"

Sua voz tremia. Sua mandíbula se apertou. Brynn sacudiu a cabeça.

"Eu quero que meus superiores saibam. Quero que meus amigos compreendam por que vou ficar calado e mal-humorado por um tempo." Ele encolheu os ombros. "Eles precisam saber por que eu não vou perseguir nenhuma humana. Por que não poderei estar com nenhuma fêmea para essa matéria. Estou profundamente apaixonado por você, Tiffany. Estarei quebrado quando for embora. Eu não vou dizer a ninguém que é você, mas quero que eles saibam que eu amo uma loba. Não quero esconder o fato de que eu te amo." E foi para a água e a puxou contra ele. "Quero gritar do alto das montanhas. Quero viver e respirar. Eu quero dizer foda-se e para o inferno com o resto do mundo. Eu quero você e não me importo quem sabe."

A alegria percorreu-a, junto com a frustração. Por fim, a dor floresceu. Ardente e quente. Isso a fez gemer.

"Não podemos. Eu não posso." Ela sussurrou o último. Brynn assentiu. Ele a beijou suavemente. Lágrimas queimaram seus olhos e entupiram sua garganta.

"Eu sinto muito." Ela disse.

"Eu entendo. Por favor, não chore."

Ele pegou a garrafa dela, abriu e colocou de volta em sua palma. Então ele voltou para a beira da água onde esperou por ela. Lavá-lo de seu corpo foi à coisa mais difícil que ela já teve que fazer. Não, virar-se e afastar-se dele foi o mais difícil.

"Eu nunca esquecerei de você." Ele sussurrou enquanto ela se transformou em sua forma de lobo.



Capítulo Oito

Três semanas depois...

Brynn ainda podia ouvir seu uivo angustiado quando ela se transformou em uma besta. Ele caíra de joelhos, derrubado pelo som. Se não estivesse olhando para ela, ele pensaria que estava fisicamente ferida. Apanhada em um laço ou perfurada com uma lança de prata. Algumas feridas não sangravam.

Pelo menos, não sangravam no exterior.

Ele puxou o travesseiro mais firmemente sobre sua cabeça, tentando abafar o barulho mesmo que ele ressoasse de dentro de sua mente.

Esse uivo.

Ele deveria estar no treinamento. Sua vida tinha sido uma merda. Doía-o mais do que ele pensava ser possível. Sabia que iria, mas isso era ridículo. Como ela poderia ter rastejado tão fortemente sob sua pele e em tão pouco tempo?

Houve uma batida forte em sua porta. As dobradiças rangiam ao abrir.

Era Zane. Seu rei. O que?

Brynn levantou-se de um salto. Claro, ele tinha perdido algumas práticas e alguns de seus turnos, mas não garantia uma visita de Zane. *Que porra é essa?*

"Há uma fêmea em nosso território. Um lobo. Ela está dizendo..."

"O quê?" Ele rosnou a palavra. Brynn respirou fundo. Seu tipo não aceitaria gentilmente que um lobo invadisse seu território. "Ela está ferida? Onde ela está?" Ele passou a mão pelo cabelo.

Zane lhe lançou um olhar interrogativo. "Ela se recusa a dizer seu nome. Ela está perguntando por você. Não tenho certeza se é a mesma mulher que você..."

"Minha mulher." Brynn rosnou. Tinha que ser ela.



Zane franziu o cenho. "Ela é uma megera. Um pequeno inferno. Ela arranhou Dane, jogou areia no rosto de Gunner e chutou Scott quadrado nas bolas."

Tiffany. Seu sangue correu quente e frio. Quente porque ela estava aqui e frio porque...

"Se um daqueles bastardos a prejudicar de qualquer maneira, eu juro por deus que... Porra."

"Ninguém vai machucá-la, mas você..."

Brynn não esperou para ouvir o que seu rei disse, ele correu mais rápido do que já tinha corrido em sua vida. Uma vez lá fora, seguiu a comoção.

"Tire suas mãos de mim." Era um rosnado baixo.

Tiffany. Era ela. Ele se forçou a correr mais rápido. Um grupo de homens a rodeou. Um dos homens segurou-a pelos cotovelos. Ele sentiu seu sangue ferver.

"Tire suas mãos dela." Grunhiu ele.

Os olhos do homem brilharam para ele. Tiffany aproveitou a oportunidade para cotovelá-lo no plexo solar. Ela passou a chutar outro macho na canela e um terceiro guerreiro de elite de aparência atônita teve um bem duro no nariz.

Ela empurrou seu caminho além deles e voou em seus braços, envolvendo suas pernas em torno dele. Obrigado à porra que ela estava vestida, mas sua camisa apertada e shorts não cobriam quase o suficiente para seu gosto. Ele rosnou um aviso para o grupo de machos. Seu grunhido se transformou em uma risada sufocada quando ele notou o sangue e arranhões em muitos deles.

"Brynn." Ela gemeu meio seu nome. "Eu encontrei você. Graças a Deus. Cometi um erro. Um enorme erro." Ela cheirou e se afastou para que pudesse olhar nos olhos dele. "Quero gritar do alto das montanhas. Quero viver e respirar. Eu quero dizer foda-se e para o inferno com o resto do mundo. Eu quero você, Brynn, e não me importo com quem saiba."

Brynn não pôde deixar de sorrir enquanto ela jogava suas palavras de volta para ele. Uma lágrima percorreu seu rosto.



Quando ele não respondeu, continuou. "Eu fiz como você disse, eu usei suas fraquezas." Ela apontou para os homens sangrando atrás dela. "Eu tinha que te encontrar. Espero não estar tarde demais. Por favor, não me diga que estou tarde demais."

"Você não está tarde demais. Você nunca poderia estar tarde demais." Ele a beijou com força. Ambos estavam ofegantes quando ele se afastou. "Acho que você pode precisar de mais algumas lições embora." Ele riu. "Eu nunca te disse para não lutar quando está muito em desvantagem?"

Ela balançou a cabeça. "Eu não acredito que você fez. Eu joguei sujo. Eu os peguei abaixo do cinto. Fiz o que disse."

"Eles poderiam ter te machucado." Ele acariciou seu pescoço. "Eu teria que tê-los matado."

"Eu estou aqui agora, você pode me treinar um pouco mais... Como talvez para sempre." Seus olhos estavam arregalados.

"Parece um plano." Ele a beijou suavemente. "E quanto ao seu bando, sua família?"

Ela encolheu os ombros. "Eles estavam com raiva. Ainda estão." Ela suspirou. "Eles vão superar isso. Eu tenho que viver minha própria vida, fazer minhas próprias escolhas. Eu precisava seguir meu coração, o que significa que precisava te encontrar. Isto é onde eu pertencço."

"Eu te amo."

"Eu também te amo." Ela sussurrou contra seus lábios.

"Falaremos com sua família, juntos. Nós faremos isso funcionar." Ele quis dizer cada palavra.

"Sim, nós vamos ficar bem contanto que tenhamos um ao outro." Ela agarrou-o firmemente.



Zane assentiu com a cabeça, embora não parecesse feliz. Seu outro rei, Brant, estava franzindo o cenho. Para o inferno com eles. Para o inferno com todos eles. O mundo teria de lidar.

"Você é minha." Ele rosnou enquanto voltava para o castelo.

"E você é meu." Ela sorriu.

Nada mais importava.

Os machos maltratados começaram a bater palmas. "Agora eu entendo porque você agiu como um marica." Um dos machos rosnou. "Ela é alguma fêmea."

"Ela é minha." Ele rosnou.

"Sim, ela é." Zane sorriu. Um par de machos riram. "Eu vou organizar um quarto aprimorado." Acrescentou o rei.

"Obrigado."

"O que isso significa?" Tiffany perguntou.

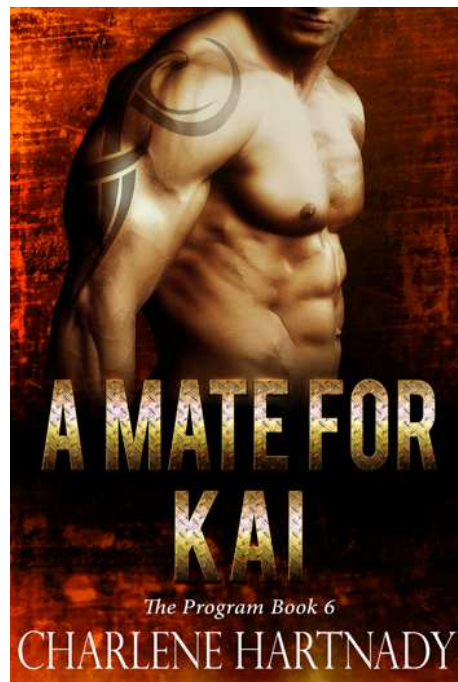
"Isso significa que nós vamos ficar bem." Ele sorriu. Ela sorriu de volta e seu peito inteiro se apertou.

FIM





Próximos:



E a nova série...

